

JORNAL
TAXA
FLORIANÓPOLIS

TEMPORALIDADE
Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1006,9 milibares. Temperatura média do dia: 17,3 graus centígrados. Umidade relativa média: 91,2%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com instabilidade passageiras. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Horianópolis, Terça-feira, 10 de julho de 1973 — Ano 59 — No. 17.267 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,50

CONVÊNIO — A Secretaria dos Serviços Sociais firmou convênio com a Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis. Aquela pasta fornecerá recursos no montante de Cr\$ 5 mil e em troca a entidade colocará a sua disposição cinco leitos para os indigentes enviados pela Coordenação dos Serviços Sociais.



Rademaker chega em visita de 4 dias

O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, chega hoje às 11h30min à cidade de Lages, iniciando uma visita de quatro dias a Santa Catarina. Vai também a São Joaquim, Concórdia e Chapecó (Pág. 7).



B. da Bahia: Governo não vai interferir

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem que o Governo se mantém absolutamente neutro na compra do Banco da Bahia pelo Bradesco. Sob o ponto de vista jurídico da transação, o Banco Central vai se pronunciar (P.6).

Matrícula fica mais fácil na UFSC

A descentralização dos serviços e um prazo maior para que os universitários possam se inscrever, isto foi o que decidiu o Reitor Roberto Lacerda, juntamente com a cúpula da UFSC, para a realização de matrículas em agosto (P.8).



Meningite fecha um jardim de infância

O Jardim de Infância "Criança Feliz", em Coqueiros, fechou antecipadamente para as férias em virtude de dois casos de meningite meningocócica verificados em duas crianças que frequentavam o estabelecimento. A medida foi tomada para que as demais crianças não fossem contaminadas com a doença, enquanto que aquelas onde se constatou a existência dos germens encontram-se em convalescença, apresentando rápida melhora. O DASP enviou vários médicos especialistas a outros centros do país e do exterior a fim de aplicarem aqui novas técnicas para combater o mal (P.8).

FIGUEIRENSE X AVAÍ

Antoninho vê clássico como um jogo igual aos outros

Antoninho, que assistiu os dois últimos clássicos Avaí x Figueirense, disse que não pôde fazer muitas observações, nos quais o Avaí, em virtude das circunstâncias em que jogava, não atuou dentro dos seus padrões normais. Afirmou que vai colocar o time em campo como se fosse um jogo qualquer, "apesar de um clássico sempre ser um clássico" (Página 16).



Antoninho faz o seu primeiro clássico na cidade.



Jorge conhece o Figueira tão bem como Miraglia o Avaí.

Miraglia tem falado muito com Jorge sobre o Figueirense

Walter Miraglia tem conversado muito com Jorge Ferreira sobre o clássico do próximo domingo. Jorge afirma que o Avaí deverá ganhar a partida e pediu a Miraglia que convocasse os jogadores para hoje pela manhã iniciarem os treinamentos da semana com exercício com bola. Miraglia não tem nenhum problema na equipe, que será a mesma que jogou domingo (Pág. 16).



Vários professores assistiram em expectativa a audiência na JCG.

Professores designados e Estado não fizeram acordo na audiência

Na audiência realizada ontem na Junta de Conciliação e Julgamento, o Estado não propôs acordo com os professores designados que propuseram a ação trabalhista reivindicando o reconhecimento do seu direito de serem regidos pela CLT. Numa nova audiência, marcada para a próxima segunda-feira, será conhecida a decisão da Justiça (Página 3).

Polícia recaptura os 4 assaltantes foragidos

Famintos, sujos e sem esboçar qualquer reação, os quatro assaltantes que fugiram na madrugada de sábado da delegacia de Rio do Sul foram recapturados ontem pela polícia. Os foragidos se encontravam no Morro Boa Vista, distante dois quilômetros do centro de Rio do Sul, e a polícia foi levada até lá em virtude de uma denúncia anônima que recebeu dando a pista. Apenas um dos presidiários tentou burlar os policiais, escondendo-se num guarda-roupa (P.14).



Roberto Carlos deverá vir com o RC-7. Se der...

Roberto e Chico, os shows que o TAC quer

Roberto Carlos poderá se apresentar no TAC nos próximos dias 28 e 29 e o mesmo também poderá acontecer com Chico Buarque. A direção do teatro já está mantendo entendimentos com os empresários dos dois artistas. Tudo dependerá muito do público, que é quem dirá (P.8).



... certo, depois vem Chico Buarque com o MPB-4.

Financistas europeus afirmam que queda do dólar é culpa de Nixon

Bahamas independentes, após 300 anos sob jugo britânico

A bandeira britânica será substituída por uma bandeira da independência das Bahamas, em azul, dourado e negro, às 12 horas de hoje, pondo fim aos 300 anos de Governo britânico no arquipélago. O príncipe Charles, de 24 anos, herdeiro da coroa britânica, chegou a Nassau sexta-feira, a bordo da fragata "Minerva", onde presta serviços como oficial ajudante de artilharia. O príncipe Charles, que gosta de barcos, passou a tarde de domingo, nas Bahamas, observando as regatas da independência e foi apresentado também ao novo Gabinete Nacional e as delegações visitantes.

As cerimônias formais da independência começaram ontem, às dez horas da manhã, tanto

em Nassau como em várias ilhas, inclusive em Ábaco, onde a oposição contra a independência tem sido mais forte. A velha guarda, na ilha, parecia conformada com a mudança. "É não cabe continuar protestando", declarou Geoffrey Johnstone, de 45 anos, cujos antepassados figuravam entre os anarquistas que fugiram da revolução americana. Johnstone é ex-dirigente da oposição na assembléia legislativa das Bahamas.

"Acho muito triste ver arriada a bandeira britânica. Creio pessoalmente que a colônia ia muito bem sob a Grã-Bretanha", afirmou Sir Roland Symonette, de 74 anos, que tem sido membro na câmara desde 1925.



Os governadores dos Bancos Centrais europeus dizem ter traçado um plano de apoio ao dólar, mas o Ministro das Finanças da França afirma que os Estados Unidos é que devem tomar a iniciativa para salvar sua moeda.

O Governo Nixon continua se recusando a intervir para salvar o dólar, que caiu novamente a cifras sem precedentes nos mercados europeus; funcionários norte-americanos dizem que ele está sendo cotado abaixo de seu nível real e que as forças econômicas normais provocarão a mudança da situação. Os Governadores dos Bancos Centrais reuniram-se anteontem em Basileia, Suíça, divulgando comunicado conjunto em que anunciam um plano para deter a queda do dólar e eventualmente revitalizar a moeda. Na declaração, indicaram que "os necessários acordos técnicos estão acertados" para apoiar o dólar, mas não quando os governos aprovarem o plano.

O PROBLEMA É DOS EUA

No entanto, o Governo francês insiste

em que a crise é um problema dos Estados Unidos, e que, assim eles é que devem resolvê-lo. Segundo a reunião, uma forma de ajudar o dólar seria vender ouro no mercado livre. Essa medida, certamente, faria cair o preço do ouro e subir outra vez o dólar, pois ambos movimentam-se, em geral, em sentido inverso. Com o dólar mais baixo que nunca, a onça do ouro estava sendo vendida a 120 dólares na Europa. Antes, para manter o nível da moeda os Bancos Centrais compravam os excedentes e mantinham, desta maneira o preço a um nível fixo. Mas quando o método mostrou-se insuficiente para manter o dólar e ocorreu a crise monetária, finalmente a moeda foi liberada para fluir contra as européias. Na sexta-feira, o dólar havia caído a 2,24 marcos na Alemanha, 2,705 francos na Suíça e 3,86 francos na França. Essa debilidade é atribuída à falta de confiança na economia norte-americana e à pouca habilidade do Governo Nixon em controlá-la.

Aeronáutica chilena invade cemitério em busca de armas

O Governo chileno qualificou de "irresponsáveis" e "alarmistas" as denúncias da Oposição, que levaram um destacamento da Força Aérea e outro da Marinha em busca de arsenais clandestinos de armas. Um destacamento da Força, formado por cerca de 200 a 300 soldados, invadiu ontem o cemitério metropolitano de Santiago, com o apoio de helicópteros e fogos de bengala. Os soldados destamparam dezenas de túmulos e examinaram o crematório e o ossário em busca de armas supostamente ocultas ali.

Simultaneamente, forças navais davam busca em dois armazéns de uma organização estatal de distribuição de alimentos em Valparaíso, 160 quilômetros a Oeste de Santiago, com o mesmo objetivo. As autoridades navais e da Aeronáutica mantiveram silêncio sobre os resultados de suas investigações, mas o Governo informou que não haviam sido encontradas armas.

A DENÚNCIA

No fim da semana passada, os congressistas da Oposição denunciaram a existência de arsenais clandestinos de grupos ligados ao Governo e de extrema-esquerda. Informam que faziam as denúncias sobre "dados concretos, para contribuir com a ação das Forças Armadas, que têm a

seu cargo o cumprimento da lei sobre o controle de armas".

Por sua vez, o secretário-geral do Partido Comunista, Luiz Corvalan, acusou ontem a Oposição de pretender dividir o Governo e as Forças Armadas. (Comunistas e Socialistas constituem o eixo central da coalizão política do Governo). Corvalan acrescentou que "alguns reacionários tentam levantar uma barreira entre o povo e as Forças Armadas".

— Continuamos e continuaremos apoiando o caráter profissional de nossas Forças Armadas. Não obstante, os comunistas chilenos devem estar preparados para todas as circunstâncias, dispostos a combater em todos os terrenos. Se a subversão reacionária tomar mais importância, especificamente no campo da luta armada, ninguém deverá duvidar que o povo se levantará como um só homem para esmagá-la prontamente — disse.

O subsecretário do Interior, ao comentar essas denúncias, disse que o Governo "não vacila em qualificá-las de irresponsáveis, mentirosas, sem fundamento e alarmistas, destinadas a provocar a intranquilidade na opinião pública."

A operação militar de ontem foi, porém, a primeira ação direta das Forças Armadas ante uma denúncia sobre armamentos.

"Ala combativa" peronista quer o socialismo

Líderes sindicais de esquerda e da "Ala Combativa" do peronismo criticaram alguns ministros do presidente Hector J. Campora e reiteraram sua determinação de instalar "uma pátria socialista". Mais de 200 delegados de todo o país se reuniram na cidade de Córdoba, no "primeiro Congresso Antiburocrático", cuja denominação indica seu caráter de crítica às hierarquias sindicais moderadas do peronismo, que controlam a Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT - e a maioria dos grandes sindicatos.

As deliberações foram dirigidas por Agustin Tosco, dirigente dos empregados de energia elétrica de Córdoba e o mais importante dos sindicalistas de esquerda da Argentina.

— Responderemos com nosso apoio todo o processo que nos livre do capital internacional, que signifique uma mudança de estruturas e que leve a sociedade socialista", afirmou Tosco, entre os aplausos da assistência.

CRÍTICAS

Na reunião foram ouvidas sérias críticas a alguns ministros de Campora, mas não ao presidente, que foi elogiado por sua revogação da legislação repressiva e pelo estabelecimento de relações diplomáticas com Cuba e outras nações socialistas.

Os principais ataques foram dirigidos contra Joe Gelbard, Ministro da Fazenda e autor do "Pacto Social" levado a cabo pelo Governo. Esse "pacto" abrange um acordo entre sindicatos, patrões e o Governo para moderar as reclamações salariais e aumentar a produção, bem como um regime de controle e baixa de preços.

Também houve críticas ao secretário particular de Juan Domingo Peron, José Lopez Rega, que é Ministro de Bem-Estar Social e contra o Ministro do Trabalho, Ricardo Otero, por sua suposta vinculação com a "burocracia sindical".

Tosco, em seu discurso, afirmou que o secretário geral da CGT, José Rucci e as facções moderadas e direitistas do peronismo, desenvolveram uma campanha para "esmagar-nos sem misericórdia. Mas sabemos que se for necessário, faremos de Córdoba a capital da Pátria Socialista".

Como parte da luta entre moderados e esquerdistas do peronismo, circularam versões de que Rucci pediria ao governante a intervenção federal na província de Córdoba, cujas autoridades simpatizam com a corrente radical. No entanto, Campora desmentiu essa possibilidade. A CGT dissolveu suas delegações regionais a fim de neutralizar os esquerdistas, que nas últimas semanas conseguiram vitórias significativas nas eleições parciais de importantes sindicatos.

Japão: Liberal Democrático continua sendo o mais forte

Contrariando todos os prognósticos, inclusive pesquisas, o Partido Liberal Democrático do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, do Japão, demonstrou ontem ser ainda a força dominante na política do país, na eleição de uma nova assembléia metropolitana.

O partido conseguiu anular um ataque generalizado da esquerda e reteve as 50 cadeiras da assembléia legislativa de Tóquio, mantendo sua posição como partido mais poderoso da capital, que conta com onze milhões de habitantes. As pesquisas prévias da imprensa prediziam unanimemente que os conservadores perderiam 13 cadeiras, enquanto que a oposição de comunistas e socialistas conseguiria entre 61 e 65 por cento. No entanto, segundo os resultados finais, a progressão esquerdista, que acreditava-se, seria sustentada pelo descontentamento popular pela alta de preços, a contaminação ambiental e a inflação, não chegou a se efetivar. Os comunistas ganharam seis cadeiras adicionais, muito menos do que esperavam, e os socialistas conseguiram reter apenas as 20 que tinham antes da dissolução da assembléia. Acreditava-se, também, que o Komeito, braço direito do grupo budista Aokagakkai, sofreria uma derrota; mas, ao contrário, ganhou uma cadeira. Os socialistas democráticos, de tendência moderada, continuaram sua queda, perdendo duas de suas quatro cadeiras.

PARTIDOS

As 125 cadeiras da assembléia já estão definidas. Os liberais democráticos conseguiram 51; Komeito, 26; comunistas, 24; socialistas, 20; social-democratas, 2. Há duas independentes. Embora os comunistas tenham melhorado sua posição, suas conquistas foram bem menores que as esperadas por seus partidários. Para os socialistas, cujas esperanças eram mais otimistas, o resultado



Tanaka: na ofensiva.

foi quase um desastre.

Mas foi um estímulo para Tanaka, cuja popularidade pessoal caiu de mais de 60 por cento em julho do ano passado para 15 por cento este mês. Os liberais democratas têm uma popularidade de 21 por cento, de acordo com pesquisa ontem publicada. Em discurso por uma cadeia nacional de televisão, Tanaka disse que quando a eleição nacional de conselheiros chegar, já terá conseguido frear as altas de preços e restituir a confiança em seu partido.

Uruguai: comunista é morto em consequência da agitação

A greve geral iniciada há treze dias no Uruguai continua a paralisar grande parte da economia do país e, anteontem à noite, ocorreu em Montevideo a segunda morte a ela relacionada.

Walter Eduardo Medina, de 16 anos e militante da juventude comunista, foi morto por um policial quando pintava as paredes de uma rua com frases sobre a greve. Fontes policiais e governamentais disseram não ter nenhuma informação sobre o acontecimento, e o fato ainda não foi divulgado por nenhum meio de difusão local.

Por outro lado, a imprensa uruguaia descreveu

ontem como "o dia D" da grande greve. Não obstante, uma tendência para reiniciar o trabalho parecia ocorrer em alguns setores trabalhistas, enquanto os dirigentes grevistas, em redobrado esforço para estimular a continuação da luta, convocavam uma concentração trabalhista para a tarde de ontem no centro da Capital. No setor bancário, desde o começo um dos importantes centros de resistência à política do Governo, a greve continua hoje, pelo menos parcialmente. Apenas o pessoal executivo realiza as atividades de emergência, enquanto a maior parte dos funcionários continua paralisada.

Cobertura internacional pela Associated Press

Quem pensa que o ponto chic só vende o melhor cafezinho está muito por fora



O PONTO CHIC vende de tudo. Bijouterias, cartões de aniversário, revistas, souvenirs, artigos para presentes, filme e máquinas fotográficas. Além de bebidas nacionais e estrangeiras, doces, chocolates, biscoitos. Um mundo de coisas. E, a qualquer hora, é o melhor local para compras. Porque o PONTO CHIC está sempre aberto. Das 6 da manhã às 11 da noite. Inclusive aos sábados e domingos. E todo mundo se encontra no PONTO CHIC. Até Felipe Schmidt e Trajano.



Rua Felipe Schmidt, no. 11, esquina com rua Trajano. Telefone 4323.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

XIª REGIÃO DE SANTA CATARINA

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - XI Região, Santa Catarina, torna público o seguinte:

1 - No cumprimento de sua tarefa de Presidente do Conselho Regional, e atendendo solicitação, o Sr. Admar Gonzaga concedeu entrevista com objetivo de esclarecer a opinião pública a respeito da intermediação de imóveis, e que foi publicada com destaque pelo "Jornal de Santa Catarina", em sua edição de 23.06.1973.

2 - Surpreso ficou com a injuriosa e desabusada reação partida do Sr. Irineu Tarnowski, publicada no jornal "O Estado", edição de 10.07.1973.

3 - Por isso mesmo, esclarece: a) A Lei Federal no. 4.116, de 27.08.1962, ao contrário do que malevolamente insinua a nota assinada pelo Sr. Tarnowski, não foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal;

b) Foi declarado inconstitucional apenas o seu artigo sétimo (7o.), que liberava de pagamento de comissão a venda intermediada por pessoa não registrada no Conselho Regional de sua residência;

c) Estando, pois, em pleno vigor a citada lei, com exceção de seu artigo 7o., o exercício da profissão de Corretor de Imóveis é privativo de pessoas, físicas ou jurídicas, que tenham seu registro no Conselho Regional de nosso Estado, conforme artigos 1o. e 4o.;

d) O exercício da corretagem como profissão importa na prática de contravenção punida por lei vigente.

4 - Manterá o Conselho permanente vigilância, em defesa dos corretores e dos cidadãos interessados na compra e na venda de imóveis, para que não sejam vítimas de pessoas desgabaritadas que porventura estejam atuando no ramo.

5 - Isso posto, tomou a iniciativa de contratar advogado para processar criminal e civilmente o Sr. Irineu Tarnowski, pelos atos praticados.

Fpolis., 06.07.73
Admar Gonzaga
Presidente

CASA VITOR



Continua na grande promoção: lâ de 47,00 por apenas 33,00; malhas à 26,00.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 27

INDUPESCA - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PESCA S.A.

Assembléia Geral Extraordinária Convocação

São convidados os senhores acionistas da INDUPESCA - Indústria Brasileira de Pesca S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 19 de julho de 1973, às 10,00 horas, na sede social, na Enseada da Encantada, em Porto Belo, município de Tijucas, estado de Santa Catarina, para deliberarem e tomarem conhecimento sobre:

— Retificação e Ratificação da Assembléia Geral Extraordinária de 05 de maio de 1973.

Porto Belo, 09 de julho de 1973, Ruy Ortiz - Diretor.

Leia MERCADO IMOBILIÁRIO Quártas e Domingos

Estado e designados não entram em acordo. Nova audiência na 2a. feira

Arquidiocese quer ampliar assistência de sua ação social

Objetivando especificamente "desenvolver o homem todo e todos os homens" a Ação Social Arquidiocesana de Florianópolis - ASA - Propõe-se a servir as pessoas, obras e comunidades numa linha promocional de bem estar social, através de suas numerosas obras sociais filiadas e que ocupam todo o âmbito da Arquidiocese.

Fundada em 17 de novembro de 1960 e em 1971 declarada de utilidade pública, em sua primeira fase de empreendimentos dedicou-se exclusivamente à atuação assistencial e a partir de sua reestruturação em 1966 ampliou sua atuação para a linha de serviço social, atendendo a faixa das famílias mais necessitadas economicamente. Assim dividiu seu trabalho em diversos projetos visando à educação de base que proporcionará as pessoas oportunidade de capacitação profissional ou pré-profissional e vivência em grupo, através de cursos de prendas domésticas, de formação profissional, educação sanitária, primeiros socorros e de alfabetização e organizando grupos de mães, de jovens, jardim de infância, etc. Com o objetivo de solucionar problemas comuns, de melhorar as condições de vida da comunidade e de capacitar a própria comunidade a em conjunto conseguir sua auto-promoção está atuando nas localidades de Barreiros, Agrônômica, Salto Maruim, Colônia Santa Tereza, São Pedro de Alcântara, Biguaçu, São José, Palhoça e Paulo Lopes. Também no campo da assistência social proporcionará às pessoas necessitadas e em caso de calamidade pública a necessária assistência médico-odontológica e farmacêutica e também assistência alimentar através de campanhas sanitárias e de catalogação dos clientes.

TRABALHO COMUNITÁRIO

Segundo o Pe. Afonso Emmendoerfer, diretor arquidiocesano, a ASA é um órgão da Igreja, um setor de Pastoral, e por este e pelo Arcebispo de Florianópolis é mantido. Como sua atividade atinge a toda a comunidade estabeleceu convênio com a LBA visando a manutenção dos cursos e grupos do setor de educação e base; tem atuação integrada com o SESI e entrosada com a Fundação Hospitalar de Santa Catarina onde na Colônia Santana onde inclusive dispõe de um aparelho de eletroencefalograma com atendimento gratuito para os que dele se utilizam. Também a Secretaria da Saúde colabora em seus projetos colocando à disposição médicos e odontólogos, e todos os alimentos que a ASA distribui visando a motivação das comunidades para participarem nos trabalhos promocionais e atendimento às pessoas extremamente necessitadas são remetidos dos Estados Unidos através da Caritas Brasileira e transportados pela SUNAB desde o porto de Porto Alegre.

Cabe porém às paróquias distribuídas nos 33 municípios a execução dos trabalhos e que contam para isso com uma equipe geralmente chefiada por uma assistente social e sob cuja orientação trabalham voluntários e pessoas remuneradas realizando as palestras, cursos e demais atividades. Para Pe. Afonso a ajuda, tanto em termos humanos como econômicos, é indispensável e precisa aumentar par que também se eleve o número de obras. Estas atualmente são em número de 40 atendendo a 18 municípios, "e é necessário atingir-se também em breve espaço de tempo todas as demais para que a ninguém falte a assistência material, unida a função pedagógica e ao aspecto espiritual".



A audiência durou meia-hora. Enquanto as partes dialogavam com o Juiz, os professores se concentraram nos corredores.

Recusando-se, de princípio, a discutir sobre um acordo, o Estado apresentou ontem à tarde, durante audiência concedida pela Justiça do Trabalho aos professores designados e Governo, as razões pelas quais ele se acha isento de responsabilidades com relação ao pagamento de vultosa dívida para com a classe, referindo-se esta desde o pagamento de férias e 13o. salário a contribuições previdenciárias.

Durante a leitura da defesa, que durou 25 minutos, o advogado Napoleão do Amarante, procurador do Estado, citou a incompetência da Junta para julgar a questão trabalhista, a ausência de jurisdição do órgão para atender a reivindicações de profissionais de outras cidades, bem como a falta de habilitação de parte dos professores que recorreram ao julgamento da Justiça do Trabalho.

PROFESSORES: COM A LEI

Habitualmente palco de aceras polêmicas, o salão de audiências da Justiça do Trabalho permaneceu ontem, a partir das 14h30min e até às 15 horas, silencioso e tenso, apesar de estarem presentes dezenas de professores, seus dois representantes, Júlio Wiggers e Tomas Costa Carvalho, e o advogado da classe, Henrique Stodieck. Por parte do Governo compareceram à audiência o procurador Hélio Briedi e o advogado Napoleão do Amarante.

Com referência à dívida do Estado para com os professores, disse Júlio Wiggers, também presidente da Associação dos Professores Licenciados,

que os 600 designados em questão com o Governo "querem apenas o cumprimento da Lei." Como irregularidades trabalhistas, citou o representante dos licenciados o não pagamento de férias, 13o., assim como ausência da classe no que diz respeito aos direitos defendidos pela Consolidação das Leis do Trabalho ou então dos estatutos que regem as atividades do funcionalismo público. Com relação ao último aspecto, realçou o professor o abandono com que se encontra a classe citando o acidente automobilístico que sofreu uma professora licenciada de Joinville há menos de cinco meses atrás. Conforme disse, aquela mestra foi obrigada a amputar as duas pernas e depois foi despedida por falta de condições de trabalho, sem poder desfrutar de qualquer espécie de amparo das instituições da previdência social. Outro fator que deverá ser julgado pelas autoridades da Justiça do Trabalho é a equiparação do pagamento de aulas, sejam elas referentes ao ginásio ou ao científico. Com relação a este ponto, os professores baseiam-se na lei 5692, do Ministério da Educação, que assegura que "a remuneração do professor deve levar em conta sua habilitação e não o grau em que esteja lecionando".

Atualmente os professores licenciados recebem do Estado 6,40 cruzeiros por aula dada ao ciclo ginasial e 8,64 cruzeiros ao científico. Referindo-se à baixa remuneração dos professores, disse Júlio Wiggers que esta é uma das

razões responsáveis pela evasão dos professores de Santa Catarina para os Estados de Rio Grande do Sul e Paraná, que pagam praticamente o dobro por igual tempo de aula. Este fator, segundo o professor, prejudica o próprio desenvolvimento cultural do Estado, a medida em que o meste tem seus cursos financiados por SC e depois vai produzir em outros lugares.

DEFESA DOS PROFESSORES

Aceitando a realização de uma segunda audiência na próxima segunda-feira, informou o advogado Henrique Stodieck que com relação à questão existem mais de 90% de possibilidades para que ela se resolva a favor dos professores. A respeito das razões apresentadas pelo Governo, como incompetência da Junta para julgar o impasse trabalhista e a falta de jurisdição do órgão para julgar demandas de professores de outras cidades, elas são facilmente rebatíveis. A respeito da falta de habilitação de uma parte dos professores para recorrer à Justiça do Trabalho, disse o advogado que tal fato não se verifica, porque todos eles são formados pelo ensino superior. Sobre a recusa do governo em estabelecer alguma espécie de acordo com os professores, declarou o advogado Henrique Stodieck que isto se dá apenas em decorrência de uma posição provisória do Estado, não significando que será preservada intransigentemente até o final da análise e julgamento da questão dos professores licenciados.

Caixa escolar vai ter seu programa implantado em SC

A Coordenadoria Nacional do Programa Nacional da Caixa Escolar - PROCARTA - realizou em Brasília, durante a última semana de junho, o VI Programa de Treinamento de Pessoal, tendo o Estado de Santa Catarina participado pela primeira vez, representado por um assessor técnico da Secretaria da Educação, integrando-se assim, decisivamente no movimento, do qual já participam as demais unidades da Federação.

A informação é da Secretaria da Educação, esclarecendo que o Procarta é um órgão do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade de aplicar questionários objetivos, em escolas de todo o território nacional, a fim de constatar a realidade educacional brasileira.

NO ESTADO

A fim de possibilitar a implantação da Coordenadoria Estadual do Procarta, o Secretário da Educação, Paulo Blasi, colocou à disposição do Programa, recursos humanos e materiais, necessários aos trabalhos.

As primeiras medidas já estão tomadas, para que os técnicos educacionais, encarregados do Procarta possam levar para Brasília, para onde retornarão ainda este mês, a decisiva adesão de Santa Catarina a este programa nacional.

Faculdade de Videira: projeto vai a Médici

Projeto de decreto, que autoriza o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e de Administração de Videira, foi encaminhado à consideração do Presidente Emílio Garrastazu Médici, segundo informou ontem, através de mensagem telegráfica ao Governador Colombo Machado Salles, o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura.

É a seguinte a íntegra da mensagem: "Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, nesta data, encaminhei ao Senhor Presidente da República, o Projeto de Decreto, autorizando o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e de Administração, mantida pela Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe, na cidade de Videira, nesse Estado. Saudações. Jarbas Passarinho, Ministro da Educação e Cultura".

BRADERCO
CREFISUL
DENASA

ECONÔMICO
MULTIBANCO
REAL

BANORTE
BANSULVEST
INVESTBANCO

E participação especial do
BANCO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

O MAIOR POOL DE BANCOS DE INVESTIMENTO DO PAÍS APRESENTA O SEU PROJETO DE REFLORESTAMENTO: SEIVA S.A. FLORESTAS E INDÚSTRIAS.

Seiva tem solidez, estrutura empresarial e experiência: surgiu da união do Grupo Gerdau e da Cifsul.

O seu objetivo inicial é a formação de uma floresta de 50 milhões de árvores, visando o aproveitamento integral da madeira.

A Seiva já possui como propriedade, todas as terras que vai necessitar para essa primeira etapa em área classificada pelo IBDF como PRIORITÁRIA 1 para reflorestamento: localização estratégica frente às rodovias BR-116 e SC-470 e próxima às grandes indústrias do setor, como Olinkraft, Papel e Celulose

Catarinense(Klabin) e Rigesa. Tem seis estações no Tronco Principal Sul, da Rede Ferroviária Federal, dentro de suas propriedades.

Isso tudo garante a rentabilidade, liquidez e segurança do empreendimento.

Agora V. já sabe porque os grandes bancos escolheram a Seiva como seu projeto de Incentivos Fiscais IBDF.

Indique Seiva S.A. - Florestas e Indústrias como beneficiária da sua aplicação em reflorestamento, tornando-se sócio e participando de todos os resultados desta grande empresa.

SEIVA S.A. UMA FLORESTA COM RAÍZES DE AÇO.



Porto Alegre - Av. Farrapos n.º 1779
Fones: 22-6388 - 22-9539 - 22-6910
Blumenau/ Curitiba/ S. Paulo
Rio de Janeiro/ Recife.

Cartas

ROTARY

— Tenho a honra de comunicar a essa ilustre redação a posse, a 6 do corrente, do Conselho Diretor do Rotary Club de Balneário Camboriú, para o ano rotário 1973/74, cujas reuniões se verificarão na sede do Iate Clube, desta cidade, e que é o seguinte: 1.º. vice-presidente — industrial Edgar Wegner; 2.º. vice-gerente — baleario Daniel Sella; 3.º. secretário — ex-governador do C/465 Izaltino Reisel; 4.º. secretário — bacharel José Augusto Morelli; diretores de protocolo — professores Sívio Sandri e José Alberto Schlemberg; diretores sociais — industriais Paulo Willecher e Armando Werner Ness; diretores sem pasta — prefeito Gilberto A. Meirinho, engenheiro Orival Feres, Sívio Sandri e Paulo Willecher.

Ao inteiro dispor desse conceituado órgão, subscrevo-me com a nossa saudação rotária. Hermes A. de Athaide, presidente.

SAOEX

Segundo informações que nos prestou o professor Carlos Alberto Ross, gerente-geral da SAOEX Catarinense, que a organização, que possui inúmeros clientes espalhados por todo o Estado de Santa Catarina, está sofrendo uma série de modificações, visando ampliar e transformar sua Denominação Social e Estrutura Funcional. Desta forma, os seus atuais planos de consórcios, bem como novos a serem lançados nas normas governamentais, deverão ser administrados pela "FINANÇAS AUTO-FINANCEIRA", a qual oferecerá ainda financiamento a fundos para aquisição de carro próprio, investimentos e seguros gerais. Outrossim, fomos informados de que no mês de maio último foram feitas distribuições pelo Faeco Blumenau, Faeco Joaçaba e Fundo Fechado, os quais passarão a ser administrados pela "FINCAR AUTO-FINANCEIRA", com matriz em Blumenau, e filiais nas principais cidades catarinenses. Eis a distribuição de fundos e seus pagamentos. Sr. Leandro Tarnowski (Blumenau) — Cr \$ 15.908,00; Sr. Francisco J. Pereira (Penha) — Cr \$ 17.000,00 e Lojas Calçados "A Dominante" (Lages) — Cr \$ 6.442,00. Perfazendo, desta forma, um total auto-financiado pela distribuição de fundos de Cr \$ 39.350,00. Atenciosamente, professor Carlos Alberto Ross, Blumenau.

TEATRO

Resolvi escrever a este conceituado jornal porque, como eu, existem inúmeras pessoas com sensibilidade artística, inclusive o nosso estimado Prefeito, para quem eu apelo diretamente, no sentido de tomar providências acerca de uma tenda (horível) localizada em frente ao nosso magnífico teatro colonial, isto é, Álvaro de Carvalho.

Já não digo do problema dos ônibus ao lado de tão magnífica arte colonial, cuja boa vontade do Senhor Prefeito, poderia simplesmente inverter o ponto, permitindo ao lado do teatro somente o estacionamento de carros particulares, e colocar os ônibus do lado oposto, perto da praça, onde atualmente estacionam os carros de passeio. Tomei esta deliberação, porque vários turistas estavam tirando fotos dos ônibus (que na ocasião estavam em fila dupla) e da tendinha cheia de laranjas em frente ao TAC, rindo do nosso Prefeito por permitir algo tão fora do comum e documentado para exibirem em suas cidades de origem. Afinal de contas nós somos uma capital. Eu sou, com muita honra, catarinense, como também é o nosso querido Prefeito, o qual, tenho certeza, tomará as necessárias providências nos dois itens, para que, de futuro a sua gestão seja elogiada e não alvo de chacota pública. Maria da Graça Vieira — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3.º andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel — Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4.º andar — conjunto 44; Recife: Reprepaes — Rua Aurora 1071 — 3.º andar; Belo Horizonte: Reprepaes — Av. Amazonas 314 — Sala 907; Salvador: Reprepaes — Av. 7 de Setembro 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr \$ 0,50; assinatura anual Cr \$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Arquivo Público

Não pode ser absolutamente relegada a plano secundário a importância do Arquivo Público do Estado, entre os órgãos que mais se salientam como valores do patrimônio cultural e histórico catarinense. Antes de criado, como órgão autônomo, a vasta e precisa documentação referente à vida política, econômica, administrativa e cultural do Estado andava esparsa, em arquivos das Secretarias de Estado.

O que dizia respeito, propriamente, à evolução político-administrativa estava sob a guarda da antiga Secretaria do Interior e Justiça, sob os cuidados dum funcionário que desdobrava esforços e dedicação para conservá-lo, defendendo-o das traças e da ação do tempo. Tanto quanto o permitiam os recursos orçamentários e o interesse louvável daqueles a quem incumbia preservar a preciosa fonte de documentação histórica, o arquivo depapéis, de velha correspondência do Estado, bem como tantos documentos de grande valor público — tudo ali obedecia a certa ordem de classificação, embora não ainda tão perfeita e completa quanto seria de desejar.

A verdade, porém, é que alguns dos nosso historiadores e pesquisadores do passado catarinense colheram ali elementos básicos para a reconstituição de acontecimentos do evoluir do Estado. Depois, criado o Arquivo Público, tudo parecia encami-

nar-se para melhor tratamento àquele riquíssimo repositório histórico.

Infelizmente, circunstâncias que não vale citar têm retardado até agora a definitiva instalação do Arquivo Público de Santa Catarina, que continua reclamando melhores atenções

No entanto, o seu Diretor, por determinação do Secretário da Administração, Dr. Paulo Henrique Blase, acaba de trazer de Porto Alegre várias centenas de processos referentes a Santa Catarina, que permaneciam nos arquivos oficiais do Rio Grande do Sul. São velhos processos judiciais julgados e arquivados na Capital gaúcha e referentes, principalmente, aos municípios de Laguna, Desterro, São José, Itajaí, Tubarão, Tijucas e outros. E o fato de o titular da Secretaria da Administração haver-se interessado pela transferência de tais documentos para o Estado indica que tem as suas vistas voltadas para a complementação do nosso Arquivo Público, por cujas instalações se espera, de modo a que seja assegurada a salvaguarda do precioso patrimônio que representa.

A importância da conservação dos arquivos públicos estaduais foi posta em relevo durante o Primeiro Congresso Brasileiro de Arquivologia, realizado no Rio de Janeiro em outubro do ano passado, com a presença de Santa

Catarina — e o Dr. Paulo Henrique Blase não olvidará, nas providências que está adotando para a melhoria dos serviços públicos, a precária situação em que se encontra ainda, sem organização condigna e sem instalações apropriadas, o Arquivo Público do Estado.

Há, portanto, sintomas de que, agora, também esse departamento vinculado às heranças históricas de Santa Catarina terá as atenções do Governo especialmente voltadas para o setor e não tardem as medidas concretizadas dessa esperança. O Arquivo Público representará mais um grande passo na política em que ora se empenha o Secretário do Governo, Dr. Orlando Bertoli, zelando pela preservação dos valores históricos catarinenses. Afarta documentação que se resguardará, sobre a evolução social, política e administrativa do Estado, inclui valiosos textos de comunicações sobre as relações do Governo Imperial com a velha Província de Santa Catarina, e de outras épocas da História, textos de que se extraem subsídios para o conhecimento dos passos avançados na evolução catarinense, até os nossos dias.

E preciso, portanto, conservá-los, dando-lhes as atenções que merecem e que, tudo o indica, preocupam atualmente a Secretaria do Governo e a Secretaria da Administração.

Plano Estadual de Saúde

Elaborado pela Secretaria da Saúde, sob orientação do respectivo titular, Dr. Prisco Paraíso, o Projeto de Desenvolvimento Integrado do Setor Saúde, de Santa Catarina, que, em começos do ano passado havia sido submetido à apreciação do Ministério do Planejamento e por este foi aprovado preliminarmente — foi remetido ao Ministério da Cooperação Econômica da República da Alemanha. Em novembro o Dr. Prisco Paraíso entregou à representação do Banco Alemão para a Reconstrução respostas a um questionário que lhe havia sido anteriormente encaminhado, acerca de problemas de Saúde no Estado.

Agora, anuncia-se que uma missão alemã virá a Santa Catarina, da parte do Banco Alemão para Reconstrução, a fim de apreciar a viabilidade daquele projeto face às realidades regionais. A execução desse projeto, tal como está preconizado, orçada em 56 milhões de cruzeiros será financiada na proporção de 50% pelo Banco, cabendo ao Governo do Estado financiamento de 50%, destinados a equipamentos preparo de recursos humanos sob a cooperação técnica da Alemanha, e a outras aplicações nos serviços de Saúde. Vê-se em tudo isso o alto senso realista sob o qual estão sendo encaminhados à solução dentro do esquema do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, do Governo Colombo Salles, os problemas do importante setor social da Saúde em Santa Catarina.

A recente estada do Secretário da Saúde na Alemanha, em contato com a administração e com os meios especializados daquela República influíram decisivamente nesse sentido dum assistência financeira e técnica alemã ao esforço que se está fazendo, no Estado de Santa Catarina, em prol da Saúde Pública. É sabido principalmente com que dedicação o ilustre titular da Pasta, neste Estado, se vem entregando a pesquisas e estudos das questões relacionadas com a tranquilidade sanitária do povo catarinense, tendo levado ao oportuno e relevante encontro de sanitaristas na Alemanha uma exata

exposição do que seja por aqui esse setor de influência fundamental no desenvolvimento do país.

Particularmente a defesa da criança, a proteção sanitária à maternidade e à infância e tudo quanto está vinculado à preservação da saúde infantil vem constituindo louvável preocupação da Secretaria da Saúde, que realiza, por meio de seus órgãos especializados, incessante vigilância naquele sentido humano.

A missão alemã que, na primeira quinzena de fevereiro próximo, chegará a Florianópolis, debaterá com os órgãos competentes os pormenores do Projeto de iniciativa da Secretaria da Saúde do Estado incluindo pormenores de construção, reparação, recuperação e ampliação de unidades hospitalares e sanitárias de todo o território catarinense.

Medida necessariamente preliminar à cooperação financeira do Banco Alemão, proporcionará aos visitantes o conhecimento do esforço que está sendo empregado, com os recursos de que se dispõe entre nós e com a incontestável competência técnica e probidade profissional daqueles que estão confiados os serviços do setor. Salientando a significação do interesse que vem ao encontro desse esforço honesto e eficiente, cabe-nos ainda acentuar o critério posto em prática pela Secretaria da Saúde, evitando o improvisismo das soluções, para que pela objetividade do planejamento, integrando pelas correlações os problemas comuns, se orientem as providências recomendáveis, que, como se verifica, terão o necessário apoio concreto, no financiamento especial do Banco Alemão.

Aliás, esse critério, que permite visão de conjunto da realidade a ser atacada, impede dispersões e põe termo a inúteis improvisações, sempre efêmeras nos seus efeitos.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Marcílio Medeiros Filho

A política de industrialização

O estímulo à industrialização, um dos pontos básicos do programa do Governo do Estado, já começa a produzir resultados significativos e animadores, tudo levando a crer que dentro dos próximos anos Santa Catarina estará vivendo a sua revolução industrial, em âmbito regional. O complexo de inferioridade que caracterizou muitas das iniciativas dos catarinenses no seu processo de desenvolvimento não conseguiu levar muito além das divisas do nosso Estado os resultados dos êxitos obtidos e o conhecimento das condições não raro excepcionais que o Estado oferece para a sua industrialização. O Seminário da Integração Nacional, realizado há pouco no Rio, foi a oportunidade de que Santa Catarina soube se aproveitar com maior entusiasmo para atrair investimentos industriais e mostrar as reais possibilidades do Estado para acolhê-las com as vantagens que pode oferecer ao investidor. A industrialização, como preocupação nacional, obriga os Estados à saudável disputa pelos investimentos disponíveis e Santa Catarina tem sabido se colocar a contento nesse complexo jogo de interesses, cujo resultado tende a beneficiar, por extensão, o próprio fortalecimento da economia do país.

A par da estrutura física de que o Estado dispõe, a oferta do planejamento, locação e suporte financeiro, em bases que não serão facilmente encontráveis fora daqui, representam o apelo principal de Santa Catarina à captação dos investimentos para a indústria. Esta oferta racional e bem apresentada acabou por impressionar vivamente os membros da Câmara de Comércio Americana que estiveram há poucos dias em visita a várias regiões do Estado, verificando "in loco" as condições que os investidores aqui vão encontrar para a execução dos seus projetos, sem correr o risco de se verem desassistidos quando os mesmos estiverem pela metade. Simultaneamente, a criação do Distrito Industrial da Região de Florianópolis, embora restrito a uma determinada área e cuja instituição em absoluto poderá acarretar à expansão industrial das demais regiões do Estado qualquer tipo de esvaziamento, vem ao mesmo tempo socorrer a economia pouco diversificada do Litoral e dar-lhe opções que somente através de uma política agressiva de desenvolvimento econômico se poderia obter.

A industrialização assim perseguida não demorará muito para recomendar novas medidas, decorrentes das que até aqui foram tomadas, a fim de intensificar, de acordo com a compatibilidade dos prazos, a instalação de novas indústrias no território do Estado. Entre elas, a que se afigura como consequência inevitável do desdobraimento da atual política do Governo será a criação de Distritos Industriais em outras regiões do Estado, obedecendo a critérios de prioridades que vão desde a análise da economia à configuração social das respectivas áreas. Com isto, a criação de um organismo destinado a coordenar a política dos Distritos Industriais será reclamada pela própria necessidade do sistema, dando-lhe maior mobilidade e promovendo a integração dos diversos setores do Governo para que cada qual, racionalmente, cumpra com a parte que lhe cabe no processo.

Isto deverá ocorrer num futuro que não está muito distante e que se tornará mais próximo na medida em que Santa Catarina intensificar a política agressiva de industrialização do Estado que decidiu adotar e que já apresenta neste início perspectivas seguramente positivas.

PROVIDÊNCIAS

A fim de prevenir novos incidentes como os que estão ocorrendo em alguns edifícios de apartamentos da cidade, em virtude da combustão do gás de aquecimento dos banheiros, a construtora Ceisa tomou uma iniciativa digna de elogios. Determinou estudos técnicos e naqueles apartamentos cujos proprietários preferiram manter o aquecimento a gás, sem trocá-lo pelo elétrico, a própria construtora se encarregará de fazer as adaptações necessárias, sem ônus para os moradores.

PRÓ-VERDE

Segundo o vereador Waldemar da Silva Filho (Caruso), o projeto do arquiteto Paulo Rocha, da Prefeitura Municipal, em dotar a cidade de áreas verdes já realizou a sua primeira obra: pintou de verde a controversa escadaria erguida na encruzilhada das ruas Trajano, Nereu Ramos e Marechal Guilherme. CINEMA

Sobre uma nota aqui publicada semana passada, elogiando a direção do Cine Roxy por haver programado uma sessão dupla com os filmes

"O Jardim dos Finzi Contini" e "A Última Sessão de Cinema", Juely Oliveira, residente à Rua 14 de Julho, 200, em Coqueiros, faz uma crítica que, na oportunidade, passo despercebida por esta coluna. Mesmo porque já havia visto os filmes em outros cinemas. Queixa-se o leitor — e com toda razão — da péssima projeção do Roxy, culpando diretamente os operadores pela má qualidade da mesma. A projeção, na realidade, não tem qualificativos, mas os operadores não podem levar a culpa de tudo. Ninguém pode exigir um bom desempenho de Emerson Fittipaldi, numa pista, pilotando um Forde Bigode com a caixa de câmbio empenada e com água no tanque misturada à gasolina.

OS DE HARO

Martinho e Rodrigo de Haro estão fazendo o maior sucesso com a exposição que ora realizam no Rio de Janeiro, merecendo fartos elogios da crítica e tendo seus trabalhos bastante procurados pelos colecionadores. É a primeira vez que os dois artistas — pai e filho — expõem em conjunto no Rio, embora anteriormente já tivessem participado de mostras individuais.

Inchação urbana (II)

— Certa vez, no austero Parlamento da Inglaterra, um jovem membro, movido pela energia que sempre sobra nos que estão aquém dos quarenta, vaticinava contra alguma coisa, ou a favor, sei lá. O mérito da questão é menos importante do que a envoltura circunstancial e por isso não incomodaremos o distinto leitor com assuntos atinenses aos interesses de georges, elizabeths, etc...

Terminada a vociferação, digo, a exposição, tomou a palavra um velho parlamentar, com menos energia mas com sobra de experiência, falou e disse: "V. Excia., em sua exaustiva oração, falou sobre coisas verdadeiras e sobre coisas novas. No entanto, no entanto, não o aplaudo, pois as coisas verdadeiras, ditas por V. Excia., não são novas, e, as coisas novas, ditas por V. Excia., não são verdadeiras".

Caros leitores, eu me lembro desse fato, imediatamente ao tomar conhecimento de alguns aspectos da tese de um certo técnico, quando defendeu a "CIDADE". Os comentários foram publicados, em óbvio resumo, por este jornal, recentemente. Não me recordei do nome da tese e nem do dia em que foram publicadas algumas observações do tal técnico, cujo nome, no momento, me escapa e nem me sinto motivado a o identificar.

Assumo, consequentemente, o direito da preguiça, escusando-me de entrar em pormen-

res que, provavelmente, os leitores também desprezariam.

O importante da tese reside na veemente sustentação do que podemos chamar de "conteúdo de optimum urbano". E, diz o ilustre técnico, que somos uns ingratos quando afirmamos sobre a tragédia da urbanização, já que a cidade é, antes de tudo, a grande solução para a economicidade dos negócios, que é a grande e justa aspiração da cultura humana, enfim, a cidade ou a urbanização representam realizações de maior soma de méritos do que de deméritos.

Todos nós, caros leitores, temos lido as mais profundas e variadas observações sobre a questão da urbanização. E, em nenhuma delas, alguém teve a ousadia de afirmar que a CIDADE É UM MAL TOTAL, posição essa que levaria o suposto técnico a advogar o contrário, ou seja, a desurbanização. Na altura da evolução da sociedade humana, a desurbanização implicaria, pelo menos, no retorno aos tempos primitivos. Ningüém, pois, a sério, condenou o fenômeno urbano em sua totalidade, mas todo mundo observa inadequações evitáveis no fenômeno da urbanização.

E, embora evitáveis, tem nos faltado condições de efetiva força eliminadora de distorções que acompanham o crescimento das cidades, de modo que não apresentem, em geral, a desejada maximização de bem estar.

Quais são as condições necessárias para se

possibilitar às cidades as permanentes soluções e o maior grau de maximização de bem estar de suas populações? Não há respostas genéricas, e quando as respostas parecem claras, nem sempre são convetidas em esquemas executáveis, pois o quantitativo de dificuldades parece alarmante. Entretanto, não devem desistir aqueles que possuem suficiente sensibilidade e suficiente visão do processo de urbanização. Quando todo mundo bater palminhas para tudo que se faz na organização do espaço urbano — por certo esta é aplaudindo muito que se faz — propositadamente —, para acelerar a DESORGANIZAÇÃO — afim, as distorções caminharão ainda mais incontroláveis.

Quando os urbanistas, geógrafos, administradores, e outros técnicos, procuram equacionar o fenômeno da urbanização, estão, é evidente, tentando evitar o crescimento urbano. Então, apenas, procurando disciplinar forças do crescimento não comprometidas com os interesses mais gerais que assinalam valores da própria cultura humana.

A idéia poderá ser melhor sentida, mediante curiosa situação que nos foi trazida pelo Dr. João Maria de Oliveira. Eu o apresento, aos que não o conhecem. Trata-se de uma espécie de Central de Informações Ambulante sobre fatos da vida catarinense. Memorialista nato, observador despreziosamente eficaz, contou-me

que, lá pelo início da década de 40 — quando Florianópolis tinha uma fisionomia bem diferente da atual, esteve nos visitando, a convite do então Interventor do Estado, um famoso urbanista, A. Donat Agache. Para dar suas coordenadas, basta dizer que foi um dos principais reformuladores do Plano Diretor Urbano de Paris, o principal arquiteto da cidade planejada de Cambera, na Austrália.

Deixou-nos, a nós, florianopolitanos, não muito em termos de documentação escrita. Mas, uma simples afirmação, por ser contundente, nos servirá para ilustrarmos o conceito de que muitas distorções na urbanização decorrem da ausência de esforço para se evitar o evitável. Pois bem, depois de investigar, pesquisar, comparar dados, andar a pé por toda Florianópolis, com a humildade que une o homem, a genialidade, disse, para os presentes e para os pósteros: "POR FAVOR, NÃO FAÇAM MAIS NADA NO CENTRO. OLHEM O ESTREITO, OLHEM O ESTREITO".

Não será preciso dizer aos leitores que, em diante, tudo fizemos para fazer tudo, NO CENTRO, e deixamos o ESTREITO — área potencialmente urbanizável, na época, aos apetites insaciáveis da improvisação.

Paulo Fernando Lago

MEC quer acelerar e ampliar os cursos de pós-graduação no país

Com a implantação das 25 estações na região Amazônica, será reduzida sensivelmente a audiência de emissoras estrangeiras.

Governo implantará na Amazônia 25 emissoras

O Ministro das Comunicações, Higinio Corsetti, anunciou ontem a implantação de 25 estações de rádio de ondas tropicais na região Amazônica, o que reduzirá sensivelmente a audiência de emissoras estrangeiras. As novas emissoras de ondas tropicais já têm os estudos de viabilidade técnico-econômica prontos e sua implantação será em breve.

Segundo o ministro Corsetti, as novas rádios de ondas tropicais farão com que as indústrias fabriqueiras recebam a preços realmente populares, colocando-os ao alcance da maioria da população. A programação deverá ser dirigida para a educação, o entretenimento será sadio e a influência das emissoras estrangeiras cessará.

Nosso Satélite

Sobre o satélite doméstico brasileiro, o Ministro das Comunicações assinalou que o pro-

blema já está entregue agora ao Presidente da República. Acentuou, no entanto, que só os satélites poderão integrar realmente o país e desmentiu que o Brasil vá ficar definitivamente dependente dos Estados Unidos, caso venha a adotar realmente o sistema. O satélite terá um tempo de vida útil, estimado em 8 anos. "Quem nos garante que dentro desse espaço de tempo o nosso desenvolvimento tecnológico não nos permita fazer os nossos próprios lançamentos, prescindindo dos americanos?" afirmou o Ministro.

Em sua rápida entrevista concedida ao final da instalação da III Reunião da Conferência Interamericana de Telecomunicações, o ministro Corsetti anunciou também o início dos estudos para definir a nova política de telecomunicações. Na próxima quinta-feira começará a ser estudada a criação de uma nova empresa inicialmente subordinada a Embratel, que ficará res-



Corsetti: a implantação será imediata

ponsável por todo o serviço de telex, telegrafia e telefonia. Para o Ministro das Comunicações, somente uma empresa de porte poderá controlar o acelerado desenvolvimento das comunicações no país e a meta dos 15 milhões de telex será completada no próximo ano.

Anunciada a meta de mais de um milhão de universitários em 1974, o Ministério da Educação já está estudando um programa para acelerar e ampliar os cursos de pós-graduação e

especialização do corpo docente e pretende, ainda, criar um cadastro-geral de professores para controle de todos os que dão aulas em mais de uma unidade de ensino.

O plano de tornar menos desproporcional as curvas de crescimento de alunos e professores nas

universidades brasileiras foi revelado ontem pelo diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, professor Heitor Gurgulino de Souza, durante a abertura do seminário "estrutura e funcionamento do ensino superior" na Ufrj. Explicou o Diretor do DAU que já está formada uma comissão de pós-graduação, presidida pelo Secretário-Geral

do MEC, coronel Confúcio Pamplona, para estudar amplamente o programa, com a participação de vá-

rios órgãos, como o Bnde, Conselho Nacional de Pesquisas, Ministério do Planejamento, Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação, Sistema Estaduais e Universitários. Gurgulino apresentou na conferência os números demonstrativos do crescimento de universitários no país nos últimos anos, até confirmar que, em 1974, serão atingidos cerca de 1 milhão e 20 mil alunos no ensino superior. Para este total existe, atualmente, pouco mais de 58.100 professores.

Nelson Carneiro empreenderá viagem pela América Latina

Antes de iniciar viagem por diversos países da América Latina, o líder do MDB no Senado, senador Nelson Carneiro, afirmou que seu partido aguarda a votação do projeto do colégio eleitoral, para assumir a posição que melhor se ajuste à realidade política e à sua ação pragmática.

Para ele, a posição do MDB face à sucessão presidencial resume-se a três caminhos: "candidatura própria, se houver liberdade de propaganda; apoio aos candidatos da Arena, se assumir em compromissos com a ordem legal, restaurando inclusive eleições diretas para governadores; ou, finalmente, a abstenção".

Carneiro acredita que não prevalecerá o texto aprovado pelos representantes da Arena durante a reunião da comissão mista, por estar certo de que, no final, prevalecerá o bom senso e a preocupação de serem eleitos delegados de toda a nação e não apenas parte, por mais ponderável que seja.

- Bem analisados os fa-

tos, ao observador imparcial parecerá que a Arena, se vingar o projeto do colégio eleitoral, sente "ciúmes" de um possível entendimento com os futuros dirigentes da nação, e que, se acaso existisse, nunca seria em torno de favores, nem de cargos, mas de compromissos com a restauração democrática, a fim de que se restaure o império da lei contra o arbítrio da ordem constitucional contra os textos de exceção - declarou o par-

lamentar. Finalizando, disse já ter acabado "a fase dos governos de determinados grupos partidários, que muitas vezes de revolucionários só tem os apelidos com que se apresentam. A nação precisa de governos que juntem as pedras que o atual não conseguiu reunir, e se tornem de todos os brasileiros, pondo termo a dissensões injustificadas, encerrando a triste fase das punições políticas perpétuas".

Perimetral terá 2 trechos entregues ao tráfego em 77

Em julho de 1977 estarão prontos os dois trechos da rodovia perimetral-norte com um total de 4.040 quilômetros e que ligará em sua primeira etapa o Amapá até a fronteira com a Colômbia, e na segunda, o Acre até a fronteira com a Venezuela. A obra terá início no próximo dia 30 com a presença do presidente Médici e a assinatura dos contratos com seis firmas particulares para a realização do primeiro trecho foi feita ontem pelo Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e pelo diretor-geral do Dner, Engo. Eliseu Resende, no valor de Cr\$ 787 milhões. Está prevista também para o mesmo ano, a ligação de Brasília até a Venezuela.

NOVA EPOPEIA

Andreazza explicou que, durante a assinatura dos contratos, que como a Transamazônica já está em fase final e agora será lançada "outra epopéia que é a perimetral-norte". Disse também que "essa é uma reunião histórica quando sentimos a boa vontade de empresários em participarem dessa importante obra, que é uma consequência do Governo revolucionário para colonizar os 4 milhões de quilômetros quadrados da Amazônia que constituía outro Brasil." Ressaltou que a diretriz para o planejamento de estradas naquela região foi o

rio Amazonas com o prolongamento do Solimões e daí surgiram duas grandes transversais: norte e sul. Ambas vieram cortar afluentes meridionais e setentrionais nos terminais de navegação onde em cada interseção será construído um porto para uma maior integração entre os sistemas rodoviário e fluvial. "por estar a Transamazônica quase pronta, iniciamos agora no próximo dia 30 a construção da perimetral-norte com a presença do presidente Médici em Porto Grande, no Amapá."

O primeiro trecho da rodovia perimetral-norte (que vai de Macapá, no Amapá, até a fronteira com a Colômbia, no Estado do Amazonas, com uma extensão total de 2.586 quilômetros) foi dividido em seis lotes e serão construídos em quatro anos, a partir do dia 30. O segundo trecho da perimetral (com 1.454 quilômetros) será construído, paralelamente, pelos 6o. e 7o. Batalhões Militares, sediados na Amazônia e estará pronto na mesma época do primeiro trecho. Essa etapa da perimetral ligará Cruzeiro do Sul, no Acre, até a fronteira com a Venezuela (Icana), passando por Benjamin Constant, no Amazonas. Também para 1977 está prevista a inauguração das estradas que permitirão a ligação de Brasília até a Venezuela.

Furnas terá verba do Banco Mundial

Washington - (AP) - O Banco Mundial aprovou ontem um empréstimo de 125 milhões de dólares (aproximadamente, 750 milhões de cruzeiros) para ajudar o financiamento do projeto hidrelétrico de Itumbiara, da Furnas Centrais Elétricas S.A., do Brasil. Ao fazer a comunicação, o Banco informou que o projeto compreende, entre outras coisas, uma represa de sete quilômetros de comprimento, com altura máxima de 106 metros, uma central de 2.080.000 quilowatts, e 1.760 quilômetros de linhas de transmissão, das quais cerca de 500 serão de fios de 500 quilowatts. A primeira unidade da nova usina entrará em serviço no fim de 1979. A Central de Itumbiara estará ligada com os projetos hidrelétricos de Marimbondo e São Simão. Desta forma, será estabelecida ligação entre os sistemas de furnas e o das Centrais Elétricas de Minas Gerais. Além disso, a Usina fornecerá energia elétrica a Brasília e estará unida ao sistema que serve o Estado do Espírito Santo.

Leite começa faltar também em Fortaleza

Entrou em crise o abastecimento de leite em Fortaleza e a principal indústria de pasteurização do Estado já está trazendo leite de Alagoas, em carros tanques, a fim de manter o seu ritmo de produção, já dentro dos limites mínimos possíveis. A fábrica "CILA" - a maior das três existentes no Estado é a única situada em Fortaleza - que produz cerca de 80 mil litros de leite pasteurizado por dia, recebeu, no último domingo, apenas 39 mil litros e sua média na última semana tem sido inferior aos 65 mil, insuficientes para garantir o abastecimento.

JÁ ESTAMOS EM CURITIBA

bem no centro



mabu hotel

UM DESTAQUE CLASSE "A"

- *110 APARTAMENTOS E SUÍTES COM
- *CALEFAÇÃO *AR CONDICIONADO *TV
- *GELADEIRA *MUSICA AMBIENTE
- *LEITOS "BOXSPRING"
- *AMBIENTES IONIZADOS CONTRA A POLUIÇÃO
- *GARAGEM NO PRÓPRIO HOTEL
- *MÉDICO RESIDENTE
- *BAR *RESTAURANTE *COFFEE-SHOP
- *DIÁRIAS A PARTIR DE CR\$ 60,00

Prç. Santos Andrade, 830 - Tel 22-7040

EXECUTIVO JÁ PODE APOSENTAR-SE

Falando a revista ODI, disse o economista José Garrido Torres, presidente da ASPE - Associação de Pecúlio dos Executivos, que ela apareceu justamente no momento em que se tornava mais imperiosa a necessidade de se chegar a uma solução para o problema do executivo desejoso de aposentar-se.

CONTABILISTA

TOMAZ - Ind. e Com. de Refrigeração Ltda., está admitindo um Técnico em Contabilidade que possua os seguintes requisitos:

- Ter prática comprovada mínimo 2 anos
 - Que esteja exercendo a função de Contador
 - Que esteja registrado no CRC-SC
 - Que tenha boa apresentação
 - Fácil desembaraço e boa comunicação.
- Os interessados deverão apresentar-se de 9 à 12 do corrente mês na rua São João Batista, 60 no horário comercial, melhores informações pelo telefone 4760.

MOÇAS

COM ÓTIMA APRESENTAÇÃO

Com prática em Contabilidade, Datilografia e que tenha curso médio. (Curso Técnico em Contabilidade ou equivalente). Idade entre 18 e 25 anos.

Apresentar-se no PROVINCIA CREDITO IMOBILIÁRIO, à rua Tiradentes - esquina Nunes Machado.

tenha sua empresa na mão

O controle de uma empresa depende da sua documentação.

É preciso mantê-la organizada e arquivada.

Mas, cuidado com o excesso de papéis. Evite o dilúvio da burocracia. Chame o CETIL. Você ficará sabendo como funciona o novo serviço de MICROFILMAGEM. O CETIL vai lhe mostrar que a reprodução da informação em MICROFORMA significa: RAPIDEZ NA CONSULTA, SEGURANÇA E DURABILIDADE DA INFORMAÇÃO, REDUÇÃO DE ESPAÇO, MELHOR APROVEITAMENTO DO PESSOAL E ECONOMIA PARA A EMPRESA.

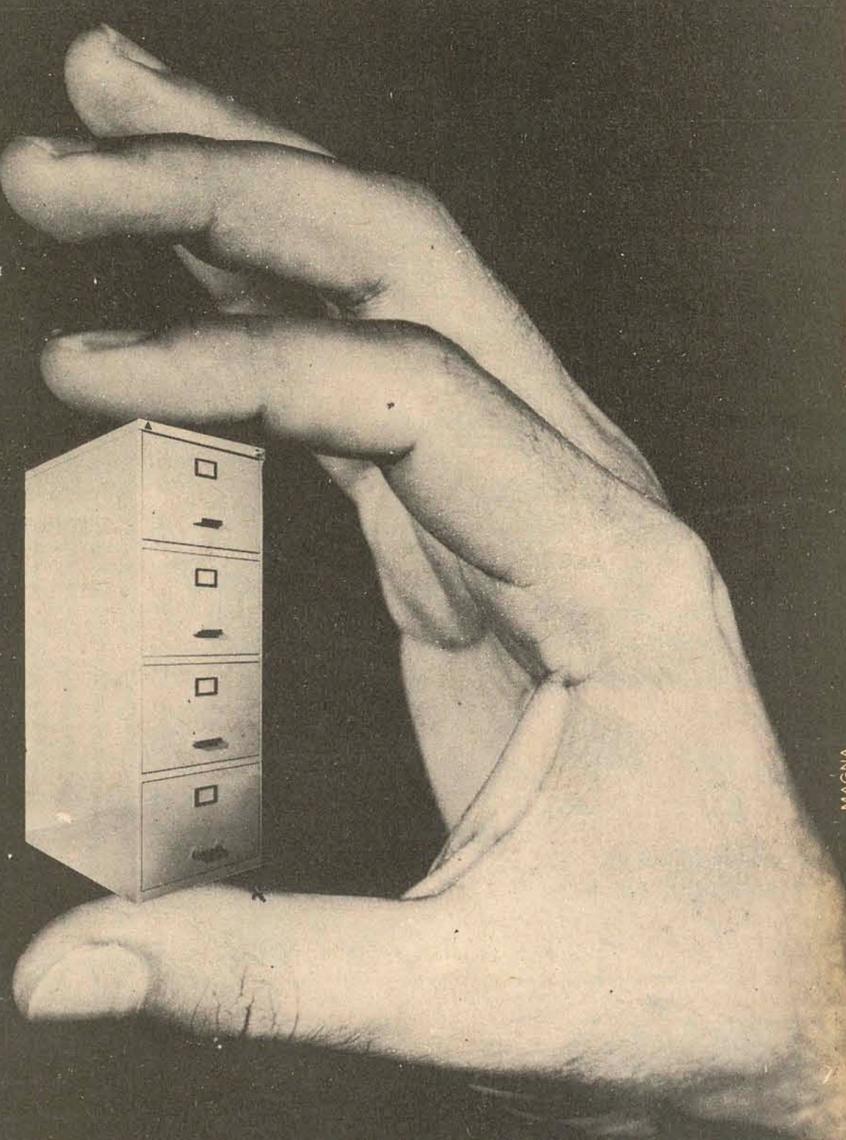
E, ainda, que o sistema de MICROFILMAGEM pode ser conjugado ao computador, assegurando rápida e absoluta precisão na recuperação das informações.

Chame o CETIL para guardar os seus documentos num arquivo quase tão pequeno quanto o deste anúncio.

E você terá sempre a sua empresa na mão.

cetil s.a.
processamento de dados

Rua 15 de Novembro, 600 - 3º/5º andar - fone 22 13 66
BLUMENAU - SANTA CATARINA



MAGNA

Fazenda fixou os índices de distribuição do ICM em 1974

O Secretário da Fazenda assinou portaria na manhã de ontem fixando índices provisórios para distribuição do Imposto de Circulação de Mercadorias às Prefeituras Municipais, para o exercício de 1974.

O grupo de trabalho, que fez o levantamento de todas as declarações de movimento econômico no início de junho, vai conferir "in loco" as declarações nas Prefeituras que acusaram aumento superior a 100% sobre o índice fixado para 1973. Dentre as Prefeituras que acusaram esse acréscimo estão as de Içara, com um aumento de 1.859%, Campo Belo do Sul (1.082%),

Angelina (1.022%), Irani (847%), Xavantina (449%) e Jaguaruna (452%).

O grupo de trabalho, integrado por representantes das Associações de Municípios do Oeste e Meio Oeste de Santa Catarina, do Médio e Alto Vale do Itajaí e da Fundação para o Desenvolvimento do Estado, de-

verá concluir seus trabalhos de conferências nas Prefeituras até o próximo dia 30, quando as correções serão enviadas à computação eletrônica. Só então serão fixados definitivamente os índices de distribuição do ICM aos 197 municípios catarinenses, para o ano que vem.

Poluição é tema de novo curso

Encontram-se abertas na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina as inscrições para o curso sobre poluição do ar e da água, a ser realizado em São Paulo, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Petróleo e da Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás.

O curso, a ser desenvolvido de 20 a 24 de agosto, irá apresentar análises e estudos sobre os materiais poluentes, métodos de tratamento, legislação da matéria, controle da poluição, despejos industriais, além de visitas às instalações do FESB e CETESB, instituições ligadas ao assunto.

Governo neutro no episódio de compra do Banco da Bahia

O Governo se mantém rigorosamente neutro no problema da compra do Banco da Bahia pelo Bradesco — afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, no Palácio do Planalto, após o seu despacho com o Presidente da República. Adiantou que o problema só será examinado do ponto de vista jurídico quando a operação for submetida ao Banco Central.

Segundo o Ministro da Fazenda, trata-se de "uma operação normal entre dois grupos econômicos privados, igualmente idôneos diante da qual o Governo não tem por que interferir". Quanto à repercussões da transação, o Sr. Delfim Neto assinala que elas não dizem respeito ao Governo Federal.

O Ministro observou que a orientação do Governo continua sendo a de que os bancos oficiais dos Estados não devem crescer fora dos respectivos territórios, mas quanto aos organismos privados entende-se que esse crescimento só deve preocupar quando constitua ameaça de degenerar-se em monopólio.

Cotesc faz seminário com pessoal

Um seminário sobre diversos assuntos, com a participação de todos os superintendentes da empresa, em âmbito estadual, será promovido pela Companhia de Telecomunicações do Estado de Santa Catarina (COTESC), no período de 11 a 14 do corrente.

O seminário será orientado pelos dirigentes da COTESC e por professores convidados e versará sobre Métodos de Organização, Funções Administrativas, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e Sistemas de Comutação e Transmissão, que estão sendo implantados pela Empresa, em todo o Estado.

Segundo esclareceu fonte da Companhia, o seminário visa não só proporcionar aos seus participantes um conhecimento mais profundo da empresa, como, também, um maior relacionamento entre os funcionários.

Fruticultura leva técnicos de Santa Catarina ao Japão

Três técnicos catarinenses farão uma viagem de dois meses ao Japão, com o objetivo de estudarem fruticultura de clima temperado, especialmente o cultivo de maçãs e peras. A viagem foi aprovada pelo governo japonês, segundo comunicação feita ontem à Secretaria da Agricultura pelo Consulado daquele país em Porto Alegre.

A viagem dos técnicos catarinenses faz parte do programa de assistência técnica prestada ao projeto de fruticultura de clima temperado, iniciado há dois anos com a vinda do especialista japonês Uschirosawa, que está dando orientação aos catarinenses que trabalham nas culturas de maçãs.

Os técnicos selecionados pertencem aos Serviços de Pesquisas do Ministério e da Secretaria da Agricultura e ao Setor Fitotécnico da Acaresc. As despesas de viagem e estada serão custeadas pelo governo do Japão.

Senai pesquisa mão de obra no Estado

O Departamento Regional do Senai está realizando uma pesquisa em 33 municípios catarinenses, com vista a conhecer as necessidades de mão de obra especializada no setor metalúrgico.

Depois de conhecidos os resultados das necessidades de recursos humanos nesse setor, o Senai promoverá a especialização e o treinamento dos empregados ligados ao ramo industrial da metalurgia.

A pesquisa está sendo coordenada pelo Sr. Ernesto Miceli Barbosa, técnico do Departamento Nacional do Senai, e pelo Sr. Nilson Borges, do Departamento Regional da entidade.

Corrida do ouro é prevista para RGS

Doze empresas do Centro e Norte do País encaminham ao Distrito de Porto Alegre do Departamento Nacional da Produção de Mineração cerca de 150 projetos para pesquisa de ouro no Rio Grande do Sul.

As iniciativas são resultantes da grande procura e conseqüente alta do preço do ouro no mercado internacional. A área onde deverão concentrar-se as pesquisas é o escudo riograndense, região que compreende os municípios de Lavras do Sul, São Sepé, Caçapava do Sul, São Gabriel e Encruzilhada do Sul.

Os projetos serão avaliados pelo DNPM num prazo de seis meses a um ano e caso sejam considerados viáveis o Ministério das Minas e Energia poderá conceder um alvará de pesquisa com validade de dois anos.

Acredita-se que em curto prazo o Rio Grande do Sul terá reeditada a corrida do ouro que se registrou na década de 40, justamente na região do Escudo, onde se localizam as rochas mais antigas do País. Segundo fonte do DNPM, há todas as condições para que a corrida recomece, pois o baixo teor de ouro nas jazidas da região — 3 e 4 gramas por tonelada de terra cavada, acrescido dos custos de extração — será compensado pelo preço do minério, que já atingiu Cr\$ 25 mil o quilo.

Atualmente no Rio Grande do Sul, com exceção de uma empresa que explora minas de cobre em Camaquã e que lava o ouro como sub-produto, somente os garimpeiros se dedicam à procura de metais auríferos, nem sempre com sucesso.

As perspectivas da ocorrência de uma nova corrida do ouro na região do Escudo, se constituem hoje no principal assunto para os habitantes daquela área.



Inspirados pelos Deuses do Olimpo nossos arquitetos projetaram o mais sofisticado edifício comercial de Santa Catarina.

Edifício APOLO, nome e qualidades de um deus grego.

O Edifício Apolo tem tudo para acentuar e ambientar o sucesso de profissionais liberais e empresários. Localização, conforto, estética, requinte. Aqueles detalhes necessários e correspondentes ao status de sua atividade.

A cem metros do Palácio do Governo e de frente para o Edifício das Diretorias, o Edifício Apolo colocará você na órbita das grandes decisões do Estado.

Nossos arquitetos estudaram dezenas de projetos dos melhores edifícios comerciais brasileiros até chegarem à planta final do Apolo. Os resultados estão aí: andares modulados, possibilidades de conjugar dois ou mais conjuntos. E até um andar inteiro. Andares que podem ser, inclusive, transformados em auditórios.

O padrão de qualidade é o mesmo do Edifício Ceisa, que será entregue em 30 de setembro e está quase pronto para você ver. Só que o Apolo é mais requintado. O hall principal será de granito. Os elevadores de corrente contínua serão Atlas de alta velocidade. As esquadrias de alumínio e os pisos de paviflex. Características exclusivas de um deus arquitetônico.

Depois do sucesso do Edifício Ceisa, o melhor edifício comercial da cidade, para superá-lo só podíamos lançar um deus em beleza e requinte. Com hall de granito. Elevadores Atlas de alta velocidade. Fachada em vidro e alumínio, pois além de deus de beleza, Apolo é o deus da luz.

Deus do tamanho das suas necessidades.

Os conjuntos do Apolo foram modulados com sabedoria digna da antiguidade clássica. Assim, além do aproveitamento racional do espaço, você tem ao seu dispor conjuntos do tamanho de suas necessidades, ou das necessidades de sua empresa. São 70 unidades, duas lojas com sobre-loja e dez andares. Cada andar com 416,56 metros quadrados.

Conjuntos com	36,90
	80,89
	92,65
	95,45

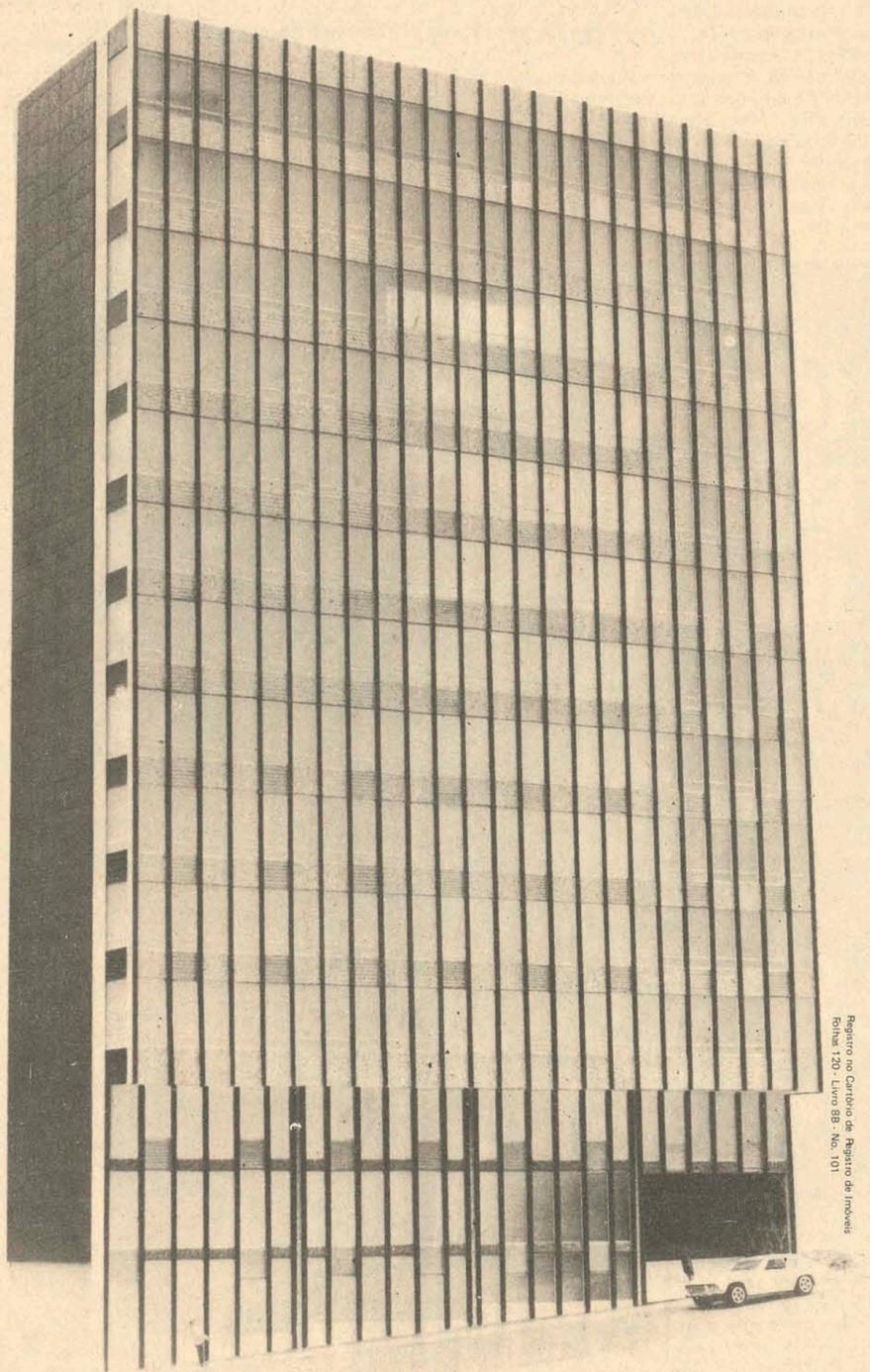


O Apolo será um verdadeiro deus na arquitetura de Florianópolis. daqui a doze meses estará plantado junto ao olimpo comercial administrativo da Cidade, na esquina da Tenente Silveira com Deodoro.

Edifício APOLO, Deus Arquitetônico.

CEISA
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
INFORMAÇÕES E VENDAS

CEISA
COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Rua João Pinto, 10 Edifício Bahia loja 6 Fone 3292 CRECI 3a. Região 2284/1948



Registro no Cartório de Registro de Imóveis
Flórida 120 - Livro 88 - No. 101

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/73

COOP. DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE BRAÇO DO NORTE DE RESPONSABILIDADE LTDA.

De conformidade com os estatutos da Cooperativa, que regula as licitações para compras, serviços e obras. A Coop. de Eletrificação Rural de Braço do Norte de Responsabilidade Ltda., torna público que se acha aberto a tomada de Preços, para a compra de uma Caminhonete Marca Chevrolet C-10 ano de Fabricação 1973 Zero Km.

DAS PROPOSTAS
As propostas deverão ser entregues até o dia 25/07/73, em três vias especificando o seguinte:

- 1 - Preço a Vista;
- 2 - Preço para 30 meses;
- 3 - Prazo de entrega;
- 4 - Garantia e assistência técnica.

DA ABERTURA E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
As propostas deverão ser entregues no Escritório da Cooperativa, até o dia vinte e cinco de julho do corrente ano às 15 horas as quais serão julgadas por uma comissão especialmente constituída para essa finalidade.

DOS CONCORRENTES
Os concorrentes deverão entregar as propostas em envelopes lacrados contendo a expressão: CONCORRÊNCIA No. 01/73.

DA DOCUMENTAÇÃO
Os proponentes deverão apresentar os seguintes documentos:

- 1 - Personalidade jurídica;
- 2 - Certificado de regularidade de situação com o INPS;
- 3 - Prova de quitação com impostos Federais, Estaduais e Municipais;
- 4 - Atestado de idoneidade financeira fornecido por dois estabelecimentos Bancários.

DAS CONDIÇÕES GERAIS
No interesse da Administração e dos Associados, à Cooperativa reserva-se o direito de aceitar ou não, ou ainda de anular a Concorrência, independente de interpretação judicial ou extra-judicial.

Serão excluídas no ato da abertura das propostas, as licitações que não se enquadram dentro das características do Edital.

Quaisquer informações poderão ser prestadas no escritório da Cooperativa localizado na Rua Jorge Lacerda — 584 na cidade de Braço do Norte, durante o horário normal de expediente.

Braço do Norte, 25 de junho de 1973
GELSON CLAUDIO — PRESIDENTE

Síntese

BLUMENAU

A Comissão de Licitações da Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal prossegue estudando as propostas das diversas firmas que participaram da concorrência pública para a compra de 34 veículos, entre tratores, carregadeiras, caminhões basculantes, irrigadores e de coleta de lixo, jipe, camionetas e automóveis. O Prefeito Félix Theiss decidiu que o Executivo Municipal destinará à Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio) a importância de Cr\$ 300.000,00, destinados à cobertura das despesas da entidade junto a fornecedores. Idêntica quantidade será destacada, em 1973, para o pagamento de despesas com pessoas encaminhadas pela Assistência Social da Prefeitura.

LAGES

O Departamento Agro-Pecuário da Prefeitura Municipal de Lages iniciou ontem um curso intensivo sobre Horticultura, como parte da Campanha Horticola-Ornamental que se desenvolve em todos os bairros do município. As aulas estão sendo ministradas nas dependências da Escola Agrícola Caetano Costa e se estenderão até o próximo dia 14. Participam do curso ministrado pelos técnicos Jorge Malta e Edison Garcia, dez professores do Departamento de Educação e Cultura, dois operários do Departamento Agro-Pecuário, assistentes sociais do DSA, um operário do Batalhão Rodoviário e cinco diretores de organizações sociais. A Campanha Horticola-Ornamental, por sua vez, visa fundamentalmente a melhoria do padrão alimentar do povo lageano.

BLUMENAU

Com poemas e músicas de Manuel Bandeira e Vinícius de Moraes, a Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes apresenta, nos dias 21 e 22 deste mês, o espetáculo, "Nem dente, nem elefante", dirigido por Berta Zemel. Para o dia 28, está programado um espetáculo de magia internacional, a cargo de 4 ilusionistas argentinos.

TUBARÃO

Representantes da Incoresa, Refesa, Eletrosul e Souza Cruz participam de um curso sobre Ensino Correto de um Trabalho, destinado a formação de instrutores de método de supervisão TWI, promovido pelo Senai com a supervisão da 12ª Divisão da Rede Ferroviária Federal. O curso, que se realiza em Tubarão, vai se estender até o dia 13 vindouro e atingirá um total de 80 horas-aulas.

CRICIUMA

A Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma iniciou ontem o Curso de Recuperação de Complementos de Matemática, destinado aos alunos do ciclo básico. As aulas estão sendo ministradas em dois turnos e se estenderá até o dia 27 deste mês. De outra parte, o Departamento de Artes Visuais da Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma promoverá um curso de Pintura em Seda (batique) com a participação especial da professora Berenice Gorini Rodrigues, da Universidade Federal de Santa Catarina. Durante o curso, a professora Berenice Rodrigues estará expondo suas obras no Clube Mampituba.

Rademaker retorna hoje a SC para visitar quatro cidades

Lages e São Joaquim (Sucursal e Correspondente) — O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Hamann Rademaker, está sendo aguardado hoje em Lages para uma visita de três dias a municípios do Planalto Sul e do Oeste catarinense. Sua chegada está prevista para as 11 horas ao aeroporto municipal, onde será recepcionado por Prefeitos da região serrana.

Enquanto em Lages a Prefeitura informa que a visita do Vice-Presidente da República tem o objetivo de marcar presença do Governo Federal em regiões catarinenses, em São Joaquim fontes oficiais disseram que o Almirante Augusto Rademaker determinará providências no sentido de proporcionar condições à implantação do Parque Nacional de São Joaquim. Mas, segundo as mesmas fontes, o Sr. Augusto Rademaker apreciará primeiramente o memorial da Prefeitura Municipal que reivindica a redução da extensão da área destinada ao Parque Nacional de 800 quilômetros quadrados para 180 quilômetros quadrados. Na opinião do Prefeito Egídio Martorano Neto, a política do Governo Federal de preservar a fauna e a flora brasileira é correta e elogiável, mas os 800 quilômetros quadrados ocuparão uma grande área do município, podendo acarretar problemas econômico-sociais num futuro bem próximo.

Do aeroporto municipal, em Lages, o Almirante Augusto Rademaker e sua esposa se deslocarão para o centro da cidade, onde ficarão hóspedes do Hotel Lages. As 12 horas serão homenageados com um

almoço informal no Restaurante Nápoli e, em seguida, visitarão, em companhia do Prefeito Juarez Furtado e outras autoridades, as indústrias Lactoplasa, Frigoplan e a Estância do Pinheirinho. Às 17h30min, o Vice-Presidente da República regressará ao centro da cidade e, às 20 horas, jantará no Serrano Tênis Clube com as autoridades locais.

SÃO JOAQUIM

Amanhã, o Vice-Presidente da República e assessores partirão às 8h30min com destino ao município de São Joaquim onde, ainda pela manhã, vai se reunir na Prefeitura Municipal com o Prefeito Egídio Martorano Neto, classes produtoras, dirigentes do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e vereadores, para apreciar o memorial, através do qual o município reivindicará a redução da extensão da área destinada ao Parque Nacional e a conclusão das obras de construção da BR 475. A assistência à agricultura e pecuária é outra reivindicação que a Prefeitura Municipal de São Joaquim fará amanhã ao Vice-Presidente da República. Mas, segundo o Prefeito Egídio Martorano Neto, o principal pedido é a conclusão da BR 475, que ligará o município com Lages e Tubarão.

Com esta obra concluída poderemos pensar em termos de desenvolvimento turístico, pois ela é a principal solução para o problema de infra-estrutura do município, afirmou o Sr. Edídio Martorano Neto.

Admite-se que o Sr. Augusto Rademaker pretenderá resolver todos os problemas relacionados com a

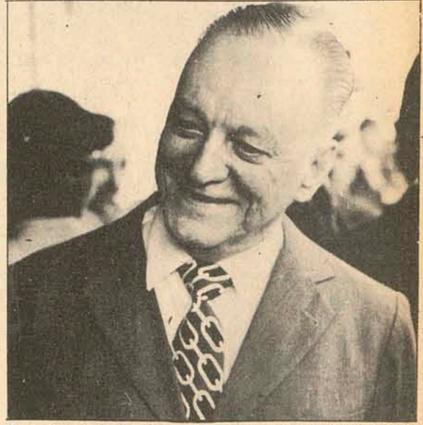
implantação do Parque Nacional ainda este mês, visando permitir a sua implantação ainda este ano. O Parque Nacional de São Joaquim forma com o Morro do Baú, em Ilhota, o ponto mais alto do Vale do Itajaí, a principal arma a ser utilizada para a preservação da flora e fauna catarinense. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal informou que o Governo Federal tem interesse em implantar estes parques o mais breve possível.

Durante a reunião com o Almirante Augusto Rademaker, técnicos da Prefeitura Municipal irão mostrar a realidade econômico-social de São Joaquim através de projeção de slides, ao mesmo tempo em que farão ver a necessidade de ser reduzida a área destinada à implantação do Parque Nacional.

As 13 horas o Vice-Presidente da República será homenageado com um almoço informal pela Prefeitura Municipal e, em seguida, visitará a Estação Experimental e o Ginásio de Esportes. O retorno à cidade de Lages está previsto para às 16 horas.

CONCÓRDIA E CHAPECÓ

A terceira cidade catarinense a ser visitada pelo Almirante Augusto Rademaker será Concórdia, onde chegará às 9h30min de quinta-feira. Além de efetuar visitas às Granjas Morais, Sadia e Marchetti, o Vice-Presidente conhecerá as obras de construção da BR-153, o complexo industrial Sadia e as instalações do Colégio Agrícola. O visitante pernoitará nesta cidade e, na sexta-feira, viajará com destino à Chapecó, onde chegará por volta das 9h45min. Após ser recepcionado por autoridades no aeroporto mu-



No roteiro de Rademaker, quatro municípios de SC.

nicipal, o Vice-Presidente vai se reunir com Prefeitos e Secretários do Oeste na sala de reunião da Secretaria do Oeste. As 11 horas, visitará a sede da Central das Cooperativas do Oeste e, em seguida, o Clube Recreativo Chapecoense, onde participará da solenidade de colação de grau dos formandos da Fundação Universidade do Oeste. No período da tarde, o Sr. Rademaker conhecerá as instalações da Sadia Avícola. Seu regresso à Brasília está marcado para as 15h40min, com partida do aeroporto municipal de Chapecó.

Itajaí melhora seu Porto para atender movimento sempre maior

Itajaí (Sucursal) — A Junta Administrativa do Porto de Itajaí atendendo as exigências sempre crescentes de manutenção e reaparelhamento do porto local, em decorrência do movimento registrado nos últimos meses, vem introduzindo diversos melhoramentos para permitir um melhor funcionamento de carga e descarga de navios que trazem e levam mercadorias, via Porto de Itajaí. Dentre os melhoramentos realizados, destaca-se a conclusão da nova oficina para manutenção de máquinas e equipamentos, a instalação de nova rede de energia elétrica, a nova pintura do cais do porto, a substituição de um gerador para os frigoríficos e a duplicação da produção de gelo, além dos entendimentos visando a instalação de mais três guindastes.

OFICINA & ENERGIA

Dentro do programa de aplicação de recursos no Porto de Itajaí para o corrente exercício, a Japi executou a complementação das obras de instalação da nova oficina e melhorou sensivelmente o sistema de energia elétrica com a instalação da nova rede. A nova oficina permitiu melhor assistência técnica às máquinas e veículos do porto local, através de um trabalho realizado diariamente por uma equipe de técnicos e mecânicos especialmente contratada. Com

este melhoramento, o Armazém 2 teve sua capacidade de carga aumentada, já que anteriormente, cerca de 800 metros quadrados de sua área total era ocupada pela oficina e garagem.

Como a antiga rede de luz não atendia suficientemente toda a extensão do porto e suas instalações precárias eram constantemente danificadas por curto-circuitos que provocaram a interrupção do fornecimento de energia, além de representar perigo iminente a operários e material armazenado, a Japi programou e realizou os serviços de instalação de uma nova e segura rede de energia elétrica. Com isto, acabaram-se as frequentes faltas de luz e as cargas estocadas no porto para embarque ou aguardando liberação para os interessados ficarem mais seguros e os riscos dos operários em serviço são bem menores

hoje. A nova rede, compreende novos condutores em toda a extensão da orla portuária, além da colocação de lâmpadas e novas tomadas que possibilitam a movimentação de guindastes em todos os 703 metros de cais que permitem acostamento de navios.

MAIS GELO E GUINDASTES

Os melhoramentos programados para 1973 para o Porto de Itajaí estão orçados em Cr\$ 750 mil, segundo fonte da Japi. As câmaras frigoríficas foram melhoradas e agora dispõem de um novo compressor, adquirido no ano passado junto à Sobro do Brasil e instalado recentemente. Agora, além do pescado, os frigoríficos armazenam também carne verde, trazidas do Rio Grande do Sul pela empresa Swift do Brasil, devendo o mesmo acontecer com a indústria catarinense Sadia. A produção de gelo

também foi duplicada, a fim de melhor atender a demanda sempre crescente das indústrias pesqueiras do município.

Os três guindastes pesados do Porto de Itajaí atualmente em uso, estão sofrendo reforma geral para possibilitar maior eficiência e rapidez no trabalho de carga e descarga, além de maior segurança aos operários. Segundo fonte da Japi, em declarações a O ESTADO, os três novos guindastes adquiridos no exterior pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis não foram instalados em vista das bitolas diferentes existentes no equipamento importado e nas instalações do porto. Mesmo assim, com a finalidade de atender o crescente movimento que o porto registra, a Japi deverá instalar este ano mais três guindastes, que se adaptem às necessidades do porto. Atualmente, o



Preocupada com um atendimento eficaz, a Japi trabalha para tornar o porto bem melhor.

Porto de Itajaí conta com vinte empilhadeiras com capacidade para 1.800 quilos, uma para cinco mil quilos e dois guindastes sobre pneumáticos com capacidade para movimentar até nove toneladas.

De outra parte, preocupada com a incidência da

sobretaxa nas operações portuárias, a Junta Administrativa do Porto de Itajaí concluiu um estudo completo a respeito do problema e encaminhou um memorial a respeito ao Almirante Luiz da Mota Veiga, diretor do Bureau de Fretes da Guanabara. A

extinção da taxa adicional, segundo reivindicam as autoridades locais, é justificada pelo fato da chegada a Itajaí do Rebocador Julio de Castilhos, que nenhum ônus trará ao sistema portuário local, operando as manobras de atracação e saída dos navios do cais.

MODELOS

PARA FILMES DE PROPAGANDA

QUADRA/SOM+IMAGEM+COMUNICAÇÃO está selecionando modelos para filmes publicitários:

ambos os sexos
jovens e idosos
crianças (com a indispensável autorização dos pais).

Entrevistas e marcação de data para teste, diariamente das 10 às 12 horas, rua Padre Roma 125 - 2o. andar, conjunto 8.

3º AVISO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
COORDENAÇÃO DE COMBATE À FEBRE AFTOSA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL 03/73

A Comissão de Licitações Internacionais torna público que as nove horas do dia vinte e três de julho de mil novecentos e setenta e três serão recebidas propostas para aquisição de Máquinas e Equipamentos de Escritório destinados a execução do Plano Nacional de Combate à Febre Aftosa.

Os serviços serão financiados com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) conforme Contrato 262/BR celebrado em primeiro de dezembro de mil novecentos e setenta.

As propostas serão recebidas no Auditório do Ministério da Agricultura sobre-loja do Bloco Oito, Esplanada dos Ministérios - Brasília - Distrito Federal.

O Edital encontra-se publicado no Diário Oficial da União - dia vinte de junho de mil novecentos e setenta e três, Páginas 5975/5976 e 5978/5978.

JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA - PRESIDENTE DA COMISSÃO.

EXCELENTE OPORTUNIDADE MARCENEIROS E LETRISTAS

EMPRESA DO RIO GRANDE DO SUL EM FASE DE EXPANSÃO PARA SANTA CATARINA OFERECE OPORTUNIDADE DE ADMISSÃO PARA:

- MARCENEIROS
- LETRISTAS

OS INTERESSADOS DEVERÃO REMETER CARTAS AOS CUIDADOS DO SR. SERIO DE LUCA - CAIXA POSTAL 334 OU PELO FONE: 223 EM ITAJAÍ ASSEGURAMOS SIGILO ABSOLUTO.

EMPRESA BRASILEIRA DE
TELECOMUNICAÇÕES S.A.



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações
AUXILIAR TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

PROVA DIA 04 de agosto de 1973
HORÁRIO: 08:00 horas

Exige: - Curso ginásial completo ou equivalente;
- Aprovação em exame de seleção.

Oferece: - Salário Cr \$1.043,70
- Seguro de Vida em Grupo;
- Assistência Médica;
- Férias de 30 dias.

Os candidatos que preencherem plenamente os requisitos, deverão se apresentar munidos dos seguintes documentos:

- Certificado de conclusão do curso exigido;
- Título de Eleitor;
- Certificado de Reservista;
- Duas fotos 3x4.

À Rua Saldanha Marinho s/n. - de frente à Faculdade de Educação - Florianópolis, das 08,00 horas às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente. Será cobrada no ato da inscrição a taxa de Cr \$10,00.

PROGRAMAS DE PROVAS:

ELETROTÉCNICA BÁSICA

1o. Teoria de Circuitos CC e CA - Componentes R-L-C
2o. Potência e energia elétrica
3o. Transformadores
4o. Filtros
5o. Retificações
6o. Medidas elétricas.

ELETRÔNICA BÁSICA

1o. Válvulas - Fontes de alimentação
2o. Circuitos a válvulas - amplificadores e osciladores
3o. Semicondutores
4o. Circuitos e semicondutores
5o. Receptores e Transmissores básicos
6o. Linhas de Transmissão
7o. Antenas - Tipos e Aplicações
8o. Instrumentos de Eletrônica
9o. Recepção de Televisão.
Obs: Trazer caneta esférica para o dia da prova.

Duas crianças foram hospitalizadas ontem com meningite meningocócica e o Departamento de Saúde está se prevenindo contra um possível surto, favorecido pelas condições telúricas e pelo caráter cíclico da doença. Por enquanto, não há epidemia.

Meningite dá em duas crianças e Saúde se previne contra um surto

Dois casos de meningite meningocócica surgidos no Jardim de Infância "Criança Feliz", em Coqueiros, resultaram na antecipação das férias e na dinamização das gestões preventivas do Departamento de Saúde Pública, que deseja estar convenientemente preparado para enfrentar um surto epidêmico da doença, caso ele se manifeste.

Os casos registrados na Cidade, uma média de 5 a 10 internamentos por mês, não podem ser considerados "alarmantes", nem conferem à doença um caráter epidêmico. Mas o DASP está se aparelhando, através da formação de recursos humanos e técnicos, para debelar um possível surto, considerando que as condições telúricas, de clima e posição geográfica, favorecem a propagação da doença. Florianópolis e grande parte do território do Estado, estão enquadrados numa zona epidêmica e, nessa área, um surto potencial-

mente poderá se manifestar a cada 20 ou 25 anos.

O Hospital Nereu Ramos recebeu ontem duas crianças portadoras da doença, uma delas de apenas 40 dias. O índice de pacientes internados naquele hospital atinge mensalmente a até 10 casos.

CONTAGIOSO

O germen da meningite meningocócica, que atacou as duas crianças do Jardim de Infância de Coqueiros não é espécie mais perigosa, mas é de alta capacidade transmissiva. O contágio ocorre pelo contato direto com o portador da infecção, o que pode acontecer até durante um simples diálogo. Os familiares das crianças afetadas e todos os que mantiveram contato com os pacientes devem fazer um exame preventivo — através da coleta de material da garganta e nariz. Os médicos tranquilizam a todos e acham que não há razões para maior alarme, já que os



Dr. Luiz Napoli: é melhor prevenir.



Jardim Criança Feliz: fechada.

índices de transmissão são normalmente baixos, sendo que apenas 1 em cada 100 doentes propaga a meningite. Por isso, no caso de epidemia, se recomenda que sejam evitadas as grandes aglomerações.

NÃO HÁ MORTE

Os últimos casos verificados em Florianópolis não foram fatais, e as duas crianças do Jardim de Infância se recuperaram satisfatoriamente. O médico Luiz Napoli, que as atendeu, mantém o tratamento regular a base de sulfas, e preventivamente receita o antibiótico Minimax para as pessoas que mantêm contato constante com os doentes. Este medicamento, usado também no tratamento específico da doença, combat os germes que resistem mais facilmente a sulfas. O germen meningocócico, de alto teor transmissivo, é o responsável em São Paulo pela "alarmante" propagação da doença, cujos índices assinalavam sua incidência de

quatro a sete, em cada cem casos, e agora registram um percentual de 34%.

ÉPOCA PROPÍCIA

A época do ano mais propícia à doença é o outono e o inverno, quando as pessoas estão mais sujeitas a infecções nas vias respiratórias, e em consequência, suscetíveis de contrair uma infecção mais grave. Os ambientes úmidos predis põem ainda mais o organismo a aquisição da doença.

O DASP esclareceu que a vacinação em massa "é bastante remota", pois os vírus causadores da meningite são inúmeros, o que impossibilita a padronização de uma vacina. Cada tipo requeriria uma vacina específica, que poderia ser individualmente encomendada, mas não produzida em massa.

Todas as crianças matriculadas no Jardim de Infância "Criança Feliz" serão examinadas, antes que retornem ao estabelecimento, dia 1.º de agosto.

Matrícula na Ufsc fica mais simples



O Reitor Roberto Lacerda anunciou o novo sistema, que simplifica a matrícula.

A Universidade Federal de Santa Catarina adotará um novo sistema de matrícula, a partir de segundo semestre do corrente ano, baseado na descentralização dos serviços e maior prazo para que os acadêmicos possam estudar os seus planos de curso. Os detalhes relativos ao novo processo foram esclarecidos na tarde de ontem, durante reunião mantida com a imprensa, pelo Reitor Roberto Lacerda, pelo Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa, Professor Samuel Fonseca, e pelo Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Nelson Moritz La Porta.

Conforme os editais de matrícula que estão sendo publicados pela imprensa da Capital, a pré-orientação de matrícula para os candidatos classificados no Concurso Vestibular de 1973 e que iniciarão seus estudos

nos segundo semestre, está marcada para o dia 24 de julho, tendo por local o auditório do Edifício da Reitoria, no "campus" da Trindade. Para os dias 24 e 25 de julho, no horário compreendido entre 8 e 18 horas, estão previstas as matrículas para os novos e antigos alunos, que deverão se dirigir às Secretarias dos respectivos Centros — seja de Estudos Básicos ou os de Formação Profissional — para o recebimento das Guias de Matrículas. Neste dia, sem que haja necessidade de comparecimento nos primeiros horários, os estudantes receberão: súmula do Histórico Escolar, Roteiros de Matrícula, horários oferecidos pelos Departamentos de Ensino, Fichas para os respectivos Planos de Estudos, Formulários com grades para efeito

de elaboração dos calendários escolares individuais e formulários para reclamações pós-matrícula.

Nos dias 26 e 27 de julho, os alunos deverão entregar também nas Secretarias dos Centros, as Fichas de Matrículas, já devidamente preenchidas. Da mesma forma, nestes dias não haverá necessidade de prioridade de apresentação, podendo as Fichas serem apresentadas às 8 horas do dia 26 ou às 17 horas do dia 27 de julho.

REGIME DE OPÇÃO

O Reitor revelou, durante o encontro com os representantes da imprensa, que os acadêmicos em regime de opção dentro da Universidade, terão um sistema mais justo, a partir do segundo semestre do corrente ano, tendo em vista que a escolha dos cursos deixará de ser feita com o desconhecimento dos índices de aproveitamento dos colegas.

Segundo o Professor Roberto Lacerda, o Edital 732.A01.001 — que dispõe sobre o acesso ao Ciclo Profissionalizante — "é de interesse dos estudantes que estão em regime de opção na UFSC". Dentro do novo sistema para efetuar a pré-opção e posterior opção. A matrícula agora será feita na Secretaria do respectivo Centro — aquele a que pertence o Curso que o aluno optou. Esta medida visa descentralizar os serviços, para evitar as aglomerações, antes tão comuns no DRCA.

De acordo com o edital, os estudantes que estão em regime de opção deverão formalizar a pré-opção até o dia 20 próximo. Esta será divulgada nos murais do DRCA até o dia 23 deste, sendo considerada preliminar. No dia 24, até às 13:00, "os optantes

que o desejarem, poderão alterar, na Secretaria do DRCA, as opções preliminares; aqueles que não usarem da prerrogativa, as opções preliminares transformar-se-ão, automaticamente, em definitivas. Dia 25 do presente mês o DRCA divulgará, em seus murais, as relações dos optantes classificados, dentro do número de vagas estabelecido por Curso, devendo os mesmos obterem o material de matrícula no dia imediato, das 13:00 às 18:00, nas Secretarias dos respectivos Centros".

VAGAS

Terão prioridade, para fins de opção, os alunos com melhores índices de aproveitamento (acumulados ou corrigidos), e que indicaram o Curso em 1.ª opção, seguidos dos que o indicaram em 2.ª, 3.ª, 4.ª e outras prioridades. Se persistirem vagas, serão ainda classificados, dentre os que não integralizaram o currículo do Básico — primeiro para aqueles que devam 1 crédito, seguidos dos que devam 2, 3 ou até 15 créditos — os optantes com melhores índices de aproveitamento (acumulados ou corrigidos) e que indicaram o Curso em 1.ª opção, seguidos dos que o indicaram em 2.ª, 3.ª, 4.ª e outras prioridades.

De acordo com a Portaria 03/71, que fixa o número de vagas para o Ciclo Profissionalizante 72/73, serão oferecidas 760 vagas, provavelmente: 180 para o Centro Bio-Médico, com 75 no Curso de Medicina, 40 no de Odontologia, 40 no de Farmácia e Bioquímica, 25 para Enfermagem, e 20 para Tecnologia de Alimentos, que poderá ser criada; 210 para o Centro Tecnológico, assim distribuídas: 50 para o Curso de Enge-

nharia Civil, 50 para o de Engenharia Elétrica, 50 para Engenharia Mecânica, 30 para o Curso de Matemática, e 30 para o de Química; 310 para o Centro Sócio-Econômico, sendo 70 para o Curso de Direito, 30 para o de Economia, 30 para o de Administração, 30 para o Contabilidade, 25 para Pedagogia, 25 para História, 25 para Geografia, 25 para Filosofia, 25 para Serviço Social, e 25 para Ciências Sociais; finalmente, na área de Artes e Comunicações, o Curso de Letras oferece 60 vagas, com opções em Francês, Inglês, Alemão, Espanhol, Italiano e Latim.

CURSO DE COMUNICAÇÕES

O Diretor do DRCA salientou que aquele aluno que retirar o Guia de Matrícula dia

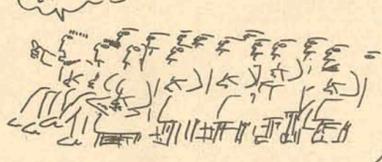
24, não terá prioridade sobre aquele que a retirar dia 25. La Porta fez a observação, procurando alertar os estudantes para que evitem grande concentração no DRCA, dia 24 pela manhã.

Ainda durante a reunião com a imprensa, o Reitor Roberto Lacerda disse que "é possível que a UFSC crie, já para o ano que vem, um Curso de Comunicações. Neste sentido, o professor Samuel Fonseca já está incumbido de formar um Grupo de Trabalho, para estudar qual o melhor tipo de curso. O interesse não é só da UFSC, mas também da comunidade". Segundo Lacerda, o Grupo de Trabalho, se possível, será constituído ainda este mês.

Bonson



SIM, É VALE NOTAR FAZER ESSA MATRÍCULA?



Tac traz Roberto Carlos, mas quer primeiro garantir renda



Chico Buarque: dependendo de co-produção.

Roberto Carlos e o conjunto RC-7 poderão estar em Florianópolis nos próximos dias 28 e 29, realizando dois espetáculos no Teatro Álvaro de Carvalho.

Entretanto, para que possa ser efetivado o contrato, a direção do Teatro está fazendo uma pesquisa de opinião pública, visando determinar um possível número de espectadores pagantes, a fim de garantir o elevado preço dos espetáculos, já que o cachê pedido pelo cantor, supera a faixa dos trinta mil cruzeiros.

Assim sendo, a direção do Teatro Álvaro de Carvalho está solicitando ao público interessado que, respondendo a um questionário, telefone para aquela casa de espetáculos, confirmando ou não o seu desejo de assistir aos shows, cujos ingressos serão cobrados na base de 25 ou 30 cruzeiros.

CHICO BUARQUE E MPB-4

Por outro lado, também estão mantidos contatos com vistas às apresentações, na Capital, do cantor Chico Buarque de Holanda, acompanhado do conjunto MPB-4.

Segundo a direção do TAC, o cantor poderá estar na Ilha no próximo dia 19 de agosto, dependendo dos acertos que serão feitos também com outras entidades, objetivando uma co-promoção.



Roberto e o RC-7: cachê de trinta mil.

De 2 em 2 horas nasce um florianopolitano



Um, dos 2.800 do semestre.

De duas em duas horas nasce uma criança em Florianópolis. Segundo estatísticas, a média geral aproximada em 1972 se elevou a 7.500 nascimentos registrados nas maternidades do Município, e neste 1.º semestre, segundo se percebe dos livros de registro das maternidades, 2800 novos cidadãos vieram ao mundo em Florianópolis. Tiveram sorte em ainda encontrarem um número suficiente de leitos a disposição de suas mães. Porém não será por muito tempo que os 255 leitos existentes serão suficientes para atender a esta dinâmica de crescimento e necessário se faz que, para o futuro, esses números se equilibrem.

NASCER CUSTA CARO

Para cada parto em andamento uma equipe de médicos obstetras, ginecologistas, pediatras, anestesistas e também parteiras, se prepara para atender às mães internadas em qualquer categoria: como seguradas de algum órgão de previdência, em internamento particular ou como indigente. Se dos indigentes nada se cobra, os previdenciários do INPS se vinculam numa faixa em que o custo do parto normal, aliado a diária de 2.ª classe, fica em Cr\$ 22,10. Em se tratando de parto com cesariana, a taxa de sala se eleva a Cr\$ 72,00. Para as poucas mulheres que têm internamento particular a diária e custo do parto são evidentemente maiores e variam entre as diversas maternidades. Na Carmela Dutra, cuja fundação data de julho de 1955, a diária em apartamento é de Cr\$ 120,00, em 1.ª classe é de Cr\$ 80, e em 2.ª classe, de Cr\$ 35,00. A taxa de sala para um parto com cesariana é de

Cr\$ 150,00 sem o honorário médico e demais gastos hospitalares.

Na Maternidade do Hospital Sagrada Família, fundada em 1969, considerando-se um parto normal que exige em média uma internação de 3 dias, o gasto hospitalar médio se fixa em Cr\$ 340,00 para recuperação em apartamento; Cr\$ 250,00 para 1.ª classe e Cr\$ 190, para 2.ª classe, sendo que o honorário médico será de Cr\$ 1.079,00. O parto com cesariana, que exige uma recuperação média hospitalar de 7 dias vai exigir um gasto hospitalar de Cr\$ 869,00 em apartamento; Cr\$ 659,00 em 1.ª classe e Cr\$ 519,00 em 2.ª classe.

Na Maternidade mais antiga, a Carlos Corrêa, cuja fundação data de 1927, e que possui também maior número de leitos — 145 — a diária cobrada para pacientes em internação particular, de momento é a mesma cobrada pela Carmela Dutra, oferecendo um berçário, enfermaria com atendimento gratuito, e assistência às mães pobres, com doação de um enxoval completo para a criança.

A DOMICÍLIO

Segundo a opinião de vários médicos o atendimento domiciliar existe, porém está diminuindo gradativamente já que aumentou a conscientização de que as maternidades têm muito melhores condições a oferecer para atendimento à mãe e a criança. Inclusive tal conscientização também atingiu as mulheres consideradas pela sociedade como mães solteiras que preferem dar à luz em maternidades, embora que muitas vezes saiam de lá sozinhas, pois consentiram que outras mulheres sejam mães de seus filhos, pela adoção.

† CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Acácio Mello, filhas, genros e netos da inesquecível

DIVA GUIMARÃES MELLO

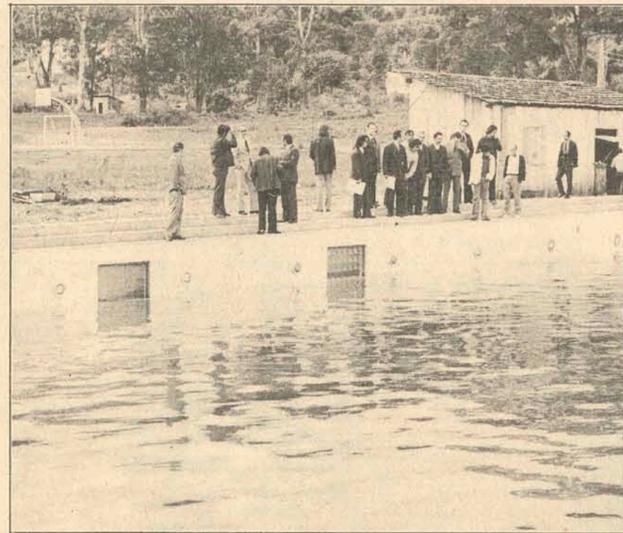
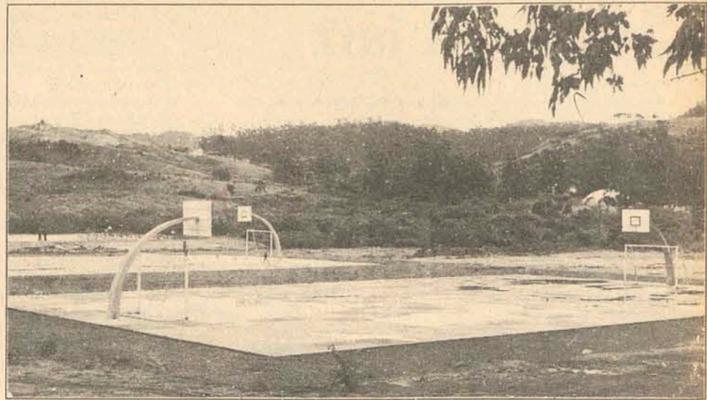
convidam parentes e pessoas de suas relações para a missa que mandam rezar na Capela Lar São Vicente de Paula (Asilo das Órfãs), à Praça Getúlio Vargas, às 10 horas, no dia 11 (quarta-feira) do corrente.

Antecipam agradecimentos.



O esporte universitário, em Santa Catarina, receberá grande impulso a partir do segundo semestre, quando a disciplina Práticas Desportivas ingressará no currículo das matérias obrigatórias. Talvez comece aí a desaparecer o universitário típico, segundo observação procedida por um estudante de engenharia: "as pernas arqueadas, a pele macilenta e flácida, o ventre volumoso; ainda não subiu um lance de escadas e já está cansado". Serão criados, inclusive, Clubes Universitários, que praticarão as modalidades esportivas previstas pela UFSC. E o Estado ganhará um magnífico Centro Esportivo.

A piscina olímpica está pronta, as canchas polivalentes em fase de entrega. Mas a Universidade não se deterá aí, e o planejamento das obras prevê o erguimento de um Centro de Desportos que será o mais completo do Estado. Termina assim a longa tradição de uma Universidade anti-esportiva.



A direção da Universidade diz que estará apta a propiciar todas as condições aos estudantes que praticarão esportes. Quando ao interesse, a sub-reitoria de Assistência e Orientação dispõe de dados indicando a quase unanimidade dos estudantes como ressentidos da inexistência de esportes no âmbito universitário. A apatia está justamente na ausência de condições.



Para Ernani Bayer, os universitários estão motivados para a prática esportiva.

Agosto: o esporte vai chegar na Universidade

A partir de agosto, a disciplina de Práticas Esportivas será obrigatória para todos os calouros da UFSC. Para dar condições aos alunos de realmente praticarem esportes em âmbito universitário, está sendo construído na Cidade Universitária um Centro de Desportos, onde serão colocados à disposição dos acadêmicos várias modalidades de esportes, todos com uma infra-estrutura devidamente planejada, para que os mesmos se preocupem "somente com a prática", como frisou o Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, Professor Ernani Bayer.

A intenção da reitoria colocar tudo em andamento no mês que vem, dando assim o impulso que estava faltando à Universidade no setor Esportes. Várias vezes anunciada, e várias protelada, a prática esportiva estará definitivamente implantada ainda este ano, na Universidade Federal de Santa Catarina.

ESTRUTURA

Dentro da estrutura montada, a UFSC estará, sem dúvida nenhuma, com um dos melhores Centros Desportivos Universitários do país.

Entre as providências que estão sendo tomadas, visando a implantação da prática esportiva, no segundo semestre de 1973, está a criação da Coordenadoria de Prática Esportiva, junto à Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, a implantação de uma sistema de matrícula, destinada a coordenar todo o trabalho a ser feito com os universitários, nas várias modalidades de esportes colocados à sua disposição. O Centro de Desportos já tem várias unidades concluídas, algumas em construção, e outras em licitação. Os professores estão sendo admitidos, conforme classificação no Exame de Habilitação, e está se processando a aquisição de material necessário à prática esportiva. Para melhor coordenação, serão criados Clubes Universitários, de acordo com as modalidades de esportes oferecidos pela UFSC. O funcionamento destes Clubes já está estruturado, devendo cada um filiar-se às Associações Atléticas existentes em cada Unidade Universitária.

E O ESTUDANTE

A Universidade quer que os estudantes pratiquem esportes. Estará dando todas as condições para isso. Uma pergunta surge, entretanto, na mente de muitos: estará o universitário preparado para praticar esportes? Um acadêmico da UFSC definiu o estudante do curso superior: "as pernas arqueadas, a barriga volumosa, a pele macilenta e flácida. Ainda não subiu um lance de escadas e a língua já está de fora. Pouco anda à pé. Tem a melhor fonte de exercícios — o mar — mas passa horas estirado na areia. Vive rodeado de livros, os quais folheia usando óculos. Dificilmente participa de uma "pelada" por que "não há tempo". Ou seja, é um sujeito que não encontra tempo para a educação física". Não está longe da verdade o acadêmico da UFSC. Desde os tempos do ginásio, quando costumava "gazetear" às aulas de Educação Física (aliás, muito deficiente), o jovem universitário aprendeu a não praticar esportes, ou a não saber o valor da prática esportiva. Quando muito, alguns praticam um futebol com os amigos, mas uma vez por mês.

Tem o universitário condições de praticar esportes? Está preparado para isso?

O professor Ernani Bayer procura responder, dizendo que "nós estamos pretendendo motivar o estudante. Acharmos que a orientação da própria lei, e o que pretendemos seguir, com a maior flexibilidade possível (horário, opção pela modalidade), permitirá a que ele se sinta motivado para a prática desta disciplina". Para Bayer, o estudante estará motivado, ao ter condições de optar

pela modalidade de esporte preferida, e escolher o melhor horário para praticá-la.

— Eu entendo que o universitário esteja interessado, tendo em vista os resultados da enquete feita, quando da realização dos exames vestibulares. Houve unanimidade de respostas afirmativas sobre a viabilidade de praticar esportes na Universidade, e todos optaram por esta ou aquela modalidade. Isto nos motivou, e nos deixa bastante otimistas quanto ao futuro do universitário como estudante", diz o Sub-reitor de Assistência e Orientação ao Estudante da UFSC. Bayer acrescenta que a aparente apatia dos estudantes reside justamente na falta de con-

dições para a prática de esportes. No momento que eles virem que a universidade tem todas as condições, colocadas a seu dispor, perderão esta apatia.

Paralelamente a este otimismo, o Sub-reitor dá alguns dados sobre o sistema a ser implantado, em relação à Prática Esportiva como disciplina.

— Não será dado conceito pela prática em si, mas sim pela frequência. O conceito será dado em função da assiduidade do aluno. Serão duas aulas (sessões) semanais, ou seja, trinta por semestre, que contarão dois créditos. As aulas serão ministradas por 7 ou 8 professores, que terão salário de auxiliar de ensino, em regime de 12 ho-

ras. De início, apenas os calouros serão obrigados a participarem, pois a UFSC não tem condições (falta de instalações, professores, e recursos), para propiciar o aproveitamento de todos os seus alunos, que são mais de 5 mil. Aos poucos, porém, com a concretização de todo o plano constante no projeto, todas as turmas terão participação.

Sobre a demora da implantação desta disciplina, o professor Ernani Bayer diz que "foi por absoluta falta de condições e recursos. Nossa participação era unicamente em colaborar com os Diretórios Acadêmicos e com a FCDU, nas poucas realizações que faziam".



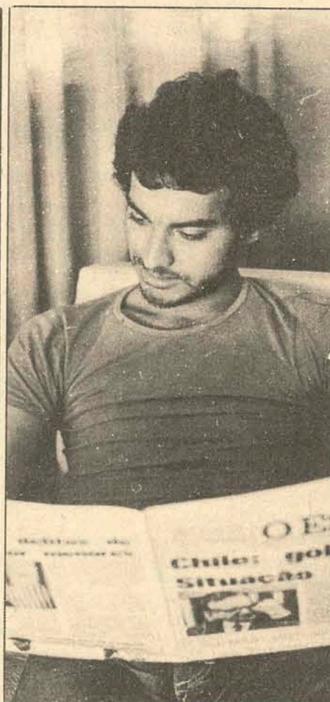
Yvelise Regina Costa

Yvelise Regina Costa, 18 anos, e caloura da 1.ª fase de Farmácia e Bioquímica, diz que "o sistema educacional é falho", justificando a falta de preparação do estudante universitário, para a prática de esporte. Para Yvelise, a atitude negativista do estudante em relação aos esportes tem suas raízes na falta de condições "que desde o início de nossa vida estudantil geraram uma educação falha".

Embora sendo caloura, a futura Bioquímica fala com segurança, demonstrando conhecimento dos problemas da reforma universitária, e os problemas que inevitavelmente, segundo ela, "surgirão com essa implantação repentina da disciplina obrigatória de Práticas Esportivas". Ela não hesita em apontar a falta de verbas como principal responsável pela demora da implantação desta disciplina:

— A falta de verbas é a desculpa para tudo que está faltando nesta Universidade. Talvez, também esta seja a explicação pela morosidade do surgimento de práticas Esportivas na UFSC".

Sobre a obrigatoriedade, a caloura frisa que é um problema "muito complexo e relativo", citando a falta de tempo do estudante, como exemplo. "Deve haver condições para a prática. Por exemplo, os jogos dos calouros não saíram por falta de condições materiais, e falta de interesse", conclui Yvelise.



Paulo Cesar Borges

Outro calouro, de Medicina, não hesita em apontar as falhas do sistema educacional como justificativa para a não preparação do universitário com relação às práticas esportivas. Segundo Paulo Cesar dos Santos Borges, 18 anos, "não houve uma preparação para a prática esportiva. Desde o curso secundário, e mesmo primário, que ela deveria ser feita. O que se vê agora é o descaço do universitário, com raízes nos cursos primários e secundários. A Educação Física, tal como eu tive no Ginásio foi muito mal dada".

Entretanto, Paulo Cesar diz que irá encarar a nova disciplina "com a mesma seriedade que disponho às outras; acho válido exigir-se obrigatoriedade, pois não basta apenas ter-se um profissional "mentalmente preparado". Ele deve ser, antes de tudo, um forte, em todos os sentidos".



Udo Ulmann

— Praticar esporte, na minha opinião, é uma questão de hábito, que faz parte da própria cultura de uma sociedade — diz Udo Ulmann, da Sétima Fase do Curso de Direito. Como veterano, Udo não irá praticar esportes, pois a Universidade não tem condições de propiciar esta prática a todos os seus alunos. Mesmo consciente disto, ele tem um conhecimento suficiente sobre os problemas pertinentes à prática esportiva na universidade, e os coloca muito ponderadamente:

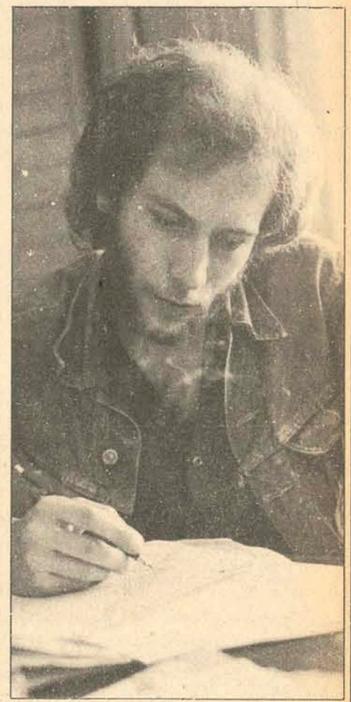
— O hábito do esporte se adquire desde os primeiros anos escolares, ou mesmo antes, pela educação familiar. Portanto, o incentivo à prática das mais diversas modalidades esportivas deve ser um trabalho de base, de modo que passe a integrar a própria personalidade do indivíduo. Ora, saber os que a nossa geração não foi talhada para este tipo de atitude, ou seja, a de desenvolver o corpo concomitantemente com a mente. Esporte para nós é sinônimo de futebol, e não no sentido de cultura física. É recreação, diversão", diz ele.

COMEÇAR PELO TELHADO

Ao analisar as condições do universitário para praticar esportes, o acadêmico de Direito mostra-se um pouco pessimista quanto ao futuro deste que agora iniciam-se nas atividades esportivas.

— Se faltou-nos uma preparação de base, não é agora que vamos nos revelar grandes atletas. Se os americanos e russos tem o seu celeiro de atletas olímpicos na universidade, certamente não é porque ela lhes ensinou a praticar o esporte. Ela é apenas um elo da cadeia. Pretender produzir atletas pela simples implantação obrigatória do esporte na universidade é querer começar a casa pelo telhado. Aliás, já estamos acostumados com isto: a Reforma, ou melhor, as Reformas Universitárias, são um exemplo... Dizendo que o esporte é tão necessário quanto o sono, a alimentação, a leitura, e a diversão, Udo salienta que o aproveitamento da matéria será satisfatório se, paralelamente, houver um trabalho correspondente de infra-estrutura, no sentido de colocar à disposição dos praticantes o material necessário e o espaço físico.

— Creio que somente desta maneira haverá utilidade na implantação. Tenho, entretanto, minhas dúvidas, pois a própria atividade primordial da universidade, que é o estudo, não tem uma infra-estrutura correspondente satisfatória. A biblioteca de meu curso (Direito), por exemplo, já tem até uma alcega: chamam-na de museu, tamanha é a desatualização do seu acervo. Daí a minha atitude de ceticismo".



Flavio Fernandes

Também calouro, Hávio José Fernandes, 21 anos, joga a culpa igualmente na estrutura do ensino brasileiro. Ele é taxativo: "o estudante está mal preparado. Nunca foi motivado a praticar esportes com seriedade. E não será de uma hora para outra que teremos um Nelson Prudente, forjado nesta "oficina" que a UFSC pretende montar". Hávio, que cursa a 1.ª fase de Ciências Físicas, tendo optado por Engenharia Elétrica, diz ainda que "a prática de esportes sempre foi relegada a segundo plano neste país. E o desinteresse dos jovens continuará até que o governo, através do MEC, trace uma política realista e digna, e de interesse para o estudante brasileiro. Mas não como estão fazendo, começando por cima. Não que eu queira tirar o corpo fora, mas esporte deve ser praticado seriamente desde a infância, nos primeiros anos de escolaridade".

O novo juiz

Até a missa de sétimo dia, não se falou noutra coisa, na cidadezinha.

- Era um homem muito bom.
- O que é bom dura pouco, Olindo.
- Quando condenava, é porque tinha que condenar.
- Tinha um coração desse tamanho, dona Mafalda.
- E morreu do coração.
- É verdade.
- Dizem que tem um filho que tá estudando pra advogado.
- Vai ver, um dia, vem pra cá... ser juiz, igual o pai.

A partir do oitavo dia, o velho juiz começou a cair no esquecimento. Passou-se a falar em quem seria o novo. E não se conversava sobre outra coisa.

- Vi falar... vi falar, não tenho certeza. Vi falar que quem vem ainda é parente do falecido Joquinha, aquele que tinha uma olaria perto da fazenda do Macedo.
- Dizem que não. Dizem que é um que já é juiz noutra cidade. Lá no norte.
- Acho que não.
- Porque que não?
- Eu acho, ué? Não posso achar?
- Palpite furado.
- Pra mim, é esse. O parente do Joquinha.
- Bobagem.
- Tomara é que não seja juiz moço. Juiz moço não presta.
- É. Acho, também.
- Velho é melhor.
- É. Velho é melhor. Dá mais respeito.

Mas dois meses, chegou o novo juiz. O novo juiz era novo. Um homem alto, magro, sempre de colete e gravata borboleta azul.

- É rapaz novo. Não presta.
- Quem sabe não é tão novo.

- Dizem que tem quarenta.
- Vi falar, trinta.
- Isso já é mentira. Com trinta, não pode ser juiz.
- Por que que não pode?
- Não pode. Eu sei.
- Sabes bosta nenhuma. Metido a sabido.
- Tem trinta e tres. O velho Chaves conhece o pai dele.
- Velho Chaves é mentiroso.
- Durante um mês, não se falou noutra coisa.
- O Altino disse que só de cerveja tomou cinco. E mais dois copos de cachaca com vermute.
- Juiz solteiro dá nisso.
- Mas o que eu acho, dona Mafalda, é que ele podia ser solteiro e ser direito.
- Isso é difícil. Rapaz solteiro não tem cabeça no lugar.
- Mas é juiz. É homem letrado.
- João Francisco contou que o Osmarino disse que, no sábado, ele andou na casa das mulheres.
- Na casa das mulheres???
- Não é possível!!!
- João Francisco disse. Que o Osmarino contou.
- Isso já é demais.
- Eu não disse? Eu não disse? Juiz novo dá nisso. Ainda mais solteiro. Pouca vergonha. Pouca vergonha!!!
- O negócio é contar pro padre Antônio.
- Padre Antônio é outro que tal.
- Nunca se ouviu falar nada dele, dona Mafalda. Verdade seja dita. Nunca se meteu com mulher nenhuma... Que eu saiba...
- Mas bebe. Todo mundo sabe que ele bebe.
- Mas nunca ninguém viu ele bebado.
- Nunca? Nunca! E no casamento da filha do Heitor?
- Hei? Hei?
- Bem... é verdade. Mas, naquele dia, todo mundo bebeu. E ele não é juiz. É padre.
- Dá no mesmo. Dona Mafalda tem razão. Dá no mesmo.
- Dá no mesmo nada. Não sabes bosta nenhuma.

Procuraram o padre Antônio. Era um homem de idade, mais de setenta, trinta e cinco na cidadezinha. Sentado, olhando o

jogo da lareira, dormitava. Tinha bebido um vinhozinho a mais no jantar. As tripas aos borborinhos. A santa paz.

- O senhor já falou com ele, padre Antônio?
- Já, Mafalda, já, minha filha. Já disse que já. É um moço bom. Tem a cabeça no lugar.
- Mas o senhor acha que um juiz que anda em casa de mulheres tem a cabeça no lugar?
- Ele só passou em frente, Mafalda. Não entrou, Mafalda. Ele me conta tudo, minha filha. Passou lá pra ver o ambiente. Ele precisa conhecer a cidade onde mora. Saber dos costumes. Quem julga, Mafalda, tem que conhecer os hábitos do povo. O jeito de ser das pessoas.
- Mas, no domingo, ele faltou a missa.
- Falou comigo, no sábado, Mafalda. Disse que tinha uma pequena viagem a fazer. E que queria sair cedo, no domingo.
- Mas que ele bebe demais, ah!, isso bebe. Ninguém me tira da cabeça que ele bebe barbaridade. Dizem que quando ele fica bebado, canta e toca violão. E conta piada de bandalheira. O João Francisco viu, o Tito viu, o velho Chaves viu. Uma pouca vergonha. Tinha até criança ouvindo.
- Isso é a má língua do povo, Mafalda. Então você acha, minha filha, que um juiz vai falar pornografia perto de criança?
- Mas se o Tito viu. O velho Chaves viu. O João Francisco viu.
- Pois chamem o velho Chaves, o João Francisco e o Tito. Quero falar com eles. Já! Agora!
- Padre Antônio pos-se de pé. Bochechas vermelhas, olhos azuis brilhando. Chegou as mãos perto do fogo, atritou uma na outra, reclamando do frio, ofereceu um vinhozinho para esquentar. Só Mafalda não aceitou. Padre Antônio bebeu uma taça num só sorvo. E fez silêncio, olhando a lareira. Chegaram os solicitados.
- Bênção, padre Antônio.
- Bênção, padre.
- Estão todos abençoados. Mas pra desabençoar não vou longe, não. Tenho uma conversa séria com vocês. O que mentir vai pro inferno!
- Velho Chaves tossiu. João Francisco enfiou as mãos no bolso. Tito coçou o traseiro.

- Qual de vocês viu o doutor juiz contar vagabundagem, em frente de crianças, lá no café do Salim?
- Não vi, não, senhor.
- Eu, também, não.
- Eu, também, não.
- Tá vendo bem, Mafalda? Tá vendo bem, minha filha?
- Mas que ele bebe muito, bebe. Dá mau exemplo.
- Qual de vocês viu o doutor beber?
- Não vi, não, senhor.
- Vi bebe-cafezinho, no café do Salim.
- Eu vi beber cerveja.
- Bebeu muito?
- Um copinho.
- Com quem?
- Com o doutor promotor e o doutor médico.
- E quem viu o doutor juiz na casa das mulheres?
- Nunca vi, não, senhor.
- Nem eu.
- Pois podem ir embora, agora. Todos. Todos para as suas casas. E passem na casa do doutor juiz e chamem ele aqui. Pra beber um vinhozinho com o padre Antônio. Que já tá velho. Mas gosta dum vinhozinho, com os amigos. Amigos que sabem conversar. E que compreendem e perdoam as manias do padre Antônio.

Durante alguns anos, não se falou outra coisa na cidadezinha. Que o doutor juiz e o padre Antônio tomavam porres intermináveis. Que se juntavam para conversar vagabundagem. E que tinham sido vistos na casa das mulheres. Padre Antônio com a roupa do juiz. Uma pouca vergonha. Até o dia em que mudou de juiz. Passou-se então, a falar no novo. Que era velho.

- Juiz pra ser bom tem que ser novo.
- Acho, também.
- Sabes bosta nenhuma. Te cala!

Jair Francisco Hamms

Cinema

SOL VERMELHO (Red Sun/Soleil Rouge), western híbrido a toda prova, feito na Europa, aproveitando a onda atual do cinema, onde o vale tudo impera em muitos casos, a ponto de se permitir a mistura de cowboys com samurais. Elenco internacional: Charles Bronson (americano); Alain Delon (francês); Toshiro Mifune (japonês); Ursula Andress (suca) e Capucine. O diretor é o inglês Terence Young, de ficha mediocre, até o dia em que se envolveu com James Bond; parcialmente também saiu-se bem na última versão de Mayerling. Eastmancolor. 18 anos. Cine São José 3-7,45-9,45 horas.

DEMÔNIOS ALADOS (Winged Devils). Sem outras informações, além de ser dirigido por Duccio Tessari, e com a participação de Ricardo Salvinio e Barbara Bouchet. Eastmancolor. 18 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

POR QUE ESTÁ TODA NUA?, de Pasquale Festa Campanile. FELIZ ANIVERSÁRIO, WANDA

JUNE, de Mark Robson - Technicolor. 18 anos. Cine Roxy 2 e 8 horas.

AS PETROLEIRAS, de Christian Jacques, com Brigit Bardot e Claudia Cardinale. Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Jalisco 8 horas.

EM NOME DO AMOR, de Pietro Germi com Gianni Morandi, Stefania Gazi. Eastmancolor. Cine Glória 5 e 8 horas.

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show) de Peter Bogdanovich, com Timothy Bottoms e Ben Johnson. Cine Rajá 8 horas.

A PANTERA COR DE ROSA, de Blake Edwards, com Niven e Claudia Cardinale. Technicolor. 14 anos. Cine São Luiz 8 horas.

O GRANDE GOLPE DE SHAFT (Shaft's Big Score). Segundo filme da série, novamente com o ator Richard Roundtree e com a participação de Moses Gunn. Direção de Gordon Parks, que também dirigiu o 1o. Shaft. Metrator. 18 anos. Cine Coral 4-8-10 horas.

Darci Costa

Paio!

DIÁLOGO DAS FOLHAS

As folhas das árvores caíam, umas após outras. No grande carvalho, perto da clareira, duas folhas conversavam:

- Os tempos mudaram - dizia uma.
- Não - replicou a outra. - Esta noite muitas de nossas irmãs cairam; só nós ainda continuamos penduradas.
- Não temos idéia de quando vai chegar a nossa vez - disse a primeira.
- Uma tempestade, ou mesmo uma simples chuvarada... Não sabemos quem vai ser a próxima...
- Agora o sol não aparece todos os dias - disse a segunda folha, com um suspiro. - E as poucas vezes em que aparece, nem dá para esquentar nada. Ele nos faz tanta falta!
- Ouvi dizer - disse a primeira folha - que, quando caímos, outras ocupam nosso lugar, e depois outras e mais outras em assim, indefinidamente.
- É verdade, sim - murmurou a segunda folha. - Não podemos compreender. Está fora do nosso entendimento.
- Fico triste com isso - continuou a primeira.
- Calaram-se por um momento. Depois, a primeira folha disse em voz baixa:
- Por que devemos cair?
- A segunda perguntou:
- E depois, que acontece conosco?
- Caímos no chão...
- O que existe lá embaixo?
- A primeira falou:
- Não sei, contam tantas histórias!... Ninguém realmente sabe nada.
- A segunda perguntou:

- Sentimos alguma dor, quando caímos lá embaixo?
- A primeira respondeu:
- Quem sabe? Nenhuma das folhas caídas regressou...
- Novamente ficaram em silêncio. A primeira folha disse, então, com ternura:
- Não se preocupe tanto. Está tremulando!...
- Sim, estou - replicou a segunda. - Estou tremendo. Mas não é nada. Agora tremo por tudo. Não me sinto tão segura como antigamente.
- Não falemos mais de tristezas - sugeriu a primeira.
- A outra replicou:
- O destino é quem sabe. Mas... de que podemos falar?
- Permaneceu calada um instante e logo ajuntou:
- Qual de nós irá primeiro?
- Temos muito tempo para pensar - disse a amiga. - Vamos recordar apenas os momentos felizes. Como era formoso e belo o sol! Quando saía, brilhava com tal calor, que parecíamos estar de tanta vida. Lembra-se do suave amanhecer? E das noites calmas...
- Agora elas são tristes e não acabam nunca - queixou-se a segunda folha.
- Não devíamos falar assim - disse a primeira, docemente.
- Não devemos esquecer que ainda estamos vivas, e que muitas irmãs nossas já se foram.
- Mudei muit? - perguntou a segunda, desolada.
- Não acho - respondeu a primeira folha. - Você pensa assim porque se julga murcha e amarelada. No seu caso é diferente.
- Está se enganando - disse a segunda folha.
- Não. Pode acreditar em mim. Você está tão bonita como nasceu e, na verdade, estas pequenas manchas

- amarelas, aqui e ali, só fazem aumentar a sua formosura.
- Obrigada - murmurou a segunda folha, muito comovida. - Não acredito no que você diz mas, mesmo assim, lhe sou grata. Você é muito boa e sempre procede bem comigo.
- Não diga isso. - protestou a outra folha; estava emocionada e não pôde falar mais nada.
- As duas permaneceram silenciosas. Passaram-se horas.
- Depois, um vento úmido soprou, frio e hostil, por entre a copa das árvores.
- Ah! - disse a segunda folha - eu...
- E a voz lhe fugiu. Arrancada do galho, caiu rodopiando até o chão. O inverno chegara.
- ****
- Um dia, um homem extraordinário leu para mim, com voz suave e pausada, um trecho de Félix Salten.
- Era inverno e havia muito frio no ar. Mãos nos bolsos e golas dos casacos levantadas, caminhávamos pelas ruas de uma pequena cidade do interior, quando uma livraria nos atraiu. Entre uma pilha de livros de bolso, ele me descobriu "Bambi", que eu sempre julgava um conto somente para crianças.
- À saída, ali mesmo, em plena rua, fez-me ouvir o trecho que julgava mais belo e profundo. Ensinou-me muitas coisas esse homem - misto de pai, irmão, amigo, confessor... Lembrou-me constantemente disso, quando vejo onde certas "folhas" se colocam - lá nas pontas mais altas, como se fossem eternas. Não conversam com ninguém. A ninguém dão importância.
- Como se nunca pudesse sobreviver uma chuvarada, ou um vento frio e hostil, capazes de fazê-las cair rodopiando, rodopiando... até o chão.

Mauro Júlio Amorim

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Bem colocada a influência astral sobre você, neste dia, denota ganhos, lucros, vantagens e benefícios pelos progenitores, familiares, parentes e a vida doméstica. Conte com o favor das pessoas do sexo oposto ao seu.

TOURO - As primeiras horas do dia não serão assim tão boas, mas à medida que forem passando propiciarão negócios rendosos, favores de parte dos amigos e parentes, boas e agradáveis notícias, viagens bem sucedidas e sucesso em testes, concursos e exames.

GÊMEOS - Seus talentos e aptidões estarão exaltados neste dia, principalmente para o comércio, os estudos, o ensino, o jornalismo, a aviação, o teatro, o rádio, o cinema e a televisão.

CANCER - Serão bem satisfatórias as notícias que hoje provavelmente receberá, agradecer-lhe-ão as visitas e os novos conhecimentos, ganhará por assuntos relacionados com a sua família, terá muita ambição, atividade e inclinação à vida pública ou artística.

LEÃO - Dia neutro, em que os bons acontecimentos suceder-se-ão aos não muito agradáveis. Não se deixe conduzir a atos ou palavras de indiscreção para não ter mais aborrecimentos dos que estão provavelmente previsto para esta fase anual negativa a voce.

VIRGEM - Se ainda não estiver viajando, prepara-se para uma viagem que trará mudanças benéficas em sua vida. Dia promissor de alegrias familiares, proteções de pessoas do sexo feminino ou nascidas no signo atual.

LIBRA - Nesta fase astral voce pode mudar de emprego ou atividade, com resultados inteiramente a seu favor. Conhecerá grande elevação social, financeira e profissional pelos bons ofícios de pessoas nascidas no atual signo ou do sexo oposto.

ESCORPIÃO - Neste período lunar, benéfico a você, inclinar-se-á a atividades lucrativas e grandemente compensadoras, por ser munido de muita determinação, confiança pessoal, força de vontade e firmeza de propósitos.

SAGITÁRIO - Por estar mais generoso, benevolente, humanitário e caridoso será alvo de muitas atenções e alegrias neste dia. Não se deixe, todavia, abater por coisas passadas e não se incline ao amor ou mesmo ao casamento durante os próximos dez dias.

CAPRICÓRNIO - Os luminares, o Sol e a Lua, em boa posição dão a você fama e popularidade, aumentando sobremaneira suas possibilidades de ser nomeado, escolhido ou convidado a exercer cargo de alta responsabilidade no funcionalismo ou em empresas privadas.

AQUÁRIO - A sua originalidade em todos os sentidos, bem como sua disposição ativa e agradável, trarão grande êxito nas questões originais, inventivas ou fora do comum. Para a mulher, porém, denota muito evidentemente perigo de sedução e sofrimento no amor.

PEIXES - Seu espírito romântico e o seu grande poder de imaginação, aumentados nesta fase pela influência da Lua, proporcionar-lhe-ão momentos de indiscutível felicidade amorosa e conjugal, justo contentamento pelos filhos, pais, família e lar.

TV

TV. CULTURA

13 30 - TV. Educativa; 14 00 - Sessão da Tarde; 15 00 - Durango Kid; 16 00 - Top Cat; 16 30 - Os Flintstones; 17 00 - A Mulher de Hoje; 17 30 - A Feiticeira; 18 00 - Aventuras de Jerônimo; 18 30 - Mulheres de Areia; 19 20 - Bola em Jogo; 19 30 - Rede Nacional de Notícias, via Embratel; 19 55 - Tom e Jerry; 20 00 - Vitória Bonelli; 20 45 - Show da Girafa; 22 30 - Cannon; 23 30 - Clássicos do Cinema.

TV COLIGADAS

13 30 - Padrão c/música; 14 00 - Sala de Visitas; 14 10 - Zorro; 14 30 - Mundo da Criança; 15 20 - Vila Sésamo; 16 20 - Seriado de Aventuras; 16 45 - Fantasminha Legal; 17 15 - Ben, o urso amigo; 17 45 - Paladino, Defensor da Justiça; 18 15 - Shazan, Xerife e Cia; 19 00 - Carinhoso; 19 45 - Tele Jornal M. Hering; 20 10 - Cavalo de Aço; 21 00 - Moacir Franco; 22 00 - Jornal de S. Catarina na TV; 22 10 - O Bem Amado; 23 00 - Verdade Final; 24 00 - Persuaders.

DIMAGA

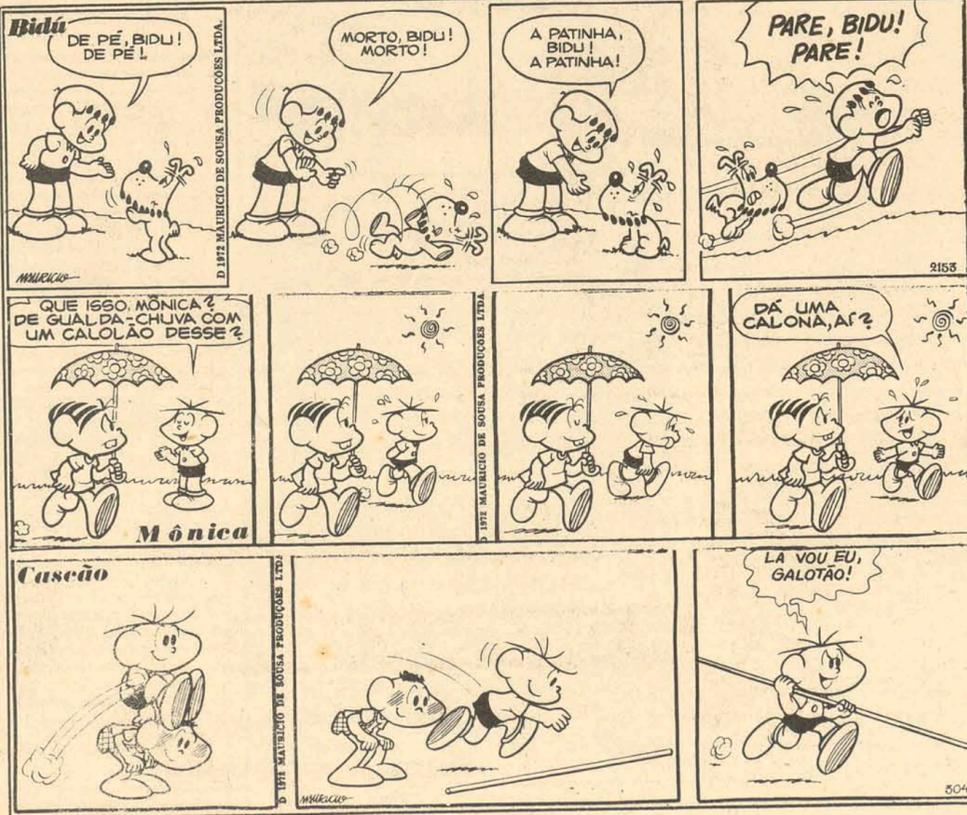
Jornais e Revistas Ltda. Rua Tiradentes, 52

GRANDE HISTÓRIA UNIVERSAL



MESOPOTÂMIA

Compositores
Manchete
Desfile
Êle Ela
pôvos & Países
Capricho
Cláudia
Noturno
Vestibulares
Enc. Disney
Recreio Especial
Diversões Disney



O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o figado... tome **URODONAL** e viva MAIS contente!

ILHATEX
AGORA TAMBÉM NA FELIPE SCHMIDT!

Jogos de Banho
Lençóis Modernos
Toalhas de mesa
Malhas Finas
Roupões
Blusas e Camisas ARP

Pague em até 12 meses ou use Cartões de Crédito

ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302
R. FELIPE SCHMIDT, 52 - FONE 2160.



Rita de Cássia Viegas Cintra, agora só preocupada com a decoração de sua boutique, no Ed. Anita Garibaldi.



Zury Machado

As patronesses das cidades de Lages, Brusque e Itajaí, para a festa que se realizará dia 4, em favor da Promenor, no Laguna Tourist Hotel, sexta-feira foram recebidas no Palácio da Agrônômica, pela senhora Dáysse Werner Salles, na parada de elegância e bom gosto. Durante o chá, servido no jardim de inverno, vimos as senhoras, Carmem Renaux, Isolina Ramos Branco, Irmgard Renaux, Norma Schaefer, Cyla Baggio, Maria Ramos Coutinho, Lilia Gevaerd, Julia Guerreiro, Beatriz Branco Simão, Mary Krobelt e Lourdes Barroso.

HAMILTON

Em atividades com os preparativos para a ginkadoze, Hamilton Carriço de Oliveira, Presidente da Equipão, equipe bi-campeã da Ginkana promovida pelo veterano Clube Doze de Agosto.

MISS

Maria Hermínia Aléssio, Miss Santa Catarina, no certame de beleza em Brasília, representou muito bem Santa Catarina. Classificou-se entre as 8 mais belas do Brasil a catarinense de Criciúma, capital do carvão.

GRACINHA

Gracinha Zaniolo Carvalho, da sociedade de Brasília, que está de casamento marcado para o dia 20 próximo, vai usar seu vestido de noiva, confeccionado pelo costureiro Lenzi.

NO PALÁCIO

No Palácio dos Despachos, o Governador do Estado, Colombo Machado Salles, recebeu em audiência o Deputado Federal Dib Cherem e o Deputado Estadual, Homero de Miranda Gomes.

CASAMENTO

Na capela do Colégio Coração de Jesus, sexta-feira, às 18 horas, deu-se a cerimônia

Christa Bauer, elegante da sociedade de Blumenau, deu rápida circulação pela Ilha, na última semana.

Senhora Ana Lúcia Targat, uma das patronesses da festa do próximo dia 4, no Laguna Tourist Hotel.

do casamento de Eliane Pires e o médico Eros Merlin. Após a cerimônia, na sala de recepção do Colégio, Eliane, Eros e seus pais Sr. e Sra. João Estivalet Pires e Sr. e Sra. Eros Clovis Merlin, receberam cumprimentos de convidados.

RICARDO

A Ceisa, agora lançando jovens corretores no seu setor imobiliário, tem como um dos mais eficientes pelos serviços prestados à firma, Ricardo de Souza Vieira.

NO TOURIST

Os simpáticos e elegantes casais da sociedade de Criciúma, Maria Helena e Clovis Balsini, e Bernadete e Realdo Guglielmi, sexta-feira jantaram no luxuoso restaurante do Laguna Tourist Hotel.

BRASÍLIA

As senhoras Zélia Balsini, Terezinha Gonzaga Daux, Miriam Luz, Tereza Fialho Daux e Luzia Hülse Salum, que participaram da Feira das Barracas dos Estados, realizada em

Brasília, voltaram encantadas com a capital do País.

FIM-DE-SEMANA

Leninha e Paulo Cabral tiveram um final de semana bastante movimentado. Na cidade de Tubarão, sexta-feira, participaram de um grande casamento, deram presença na noite de gala do clube 7 de Julho, e sábado e domingo, passaram no Hotel Gravatá.

VIAGEM

Pela Varig, viaja hoje para o Rio, com destino aos Estados Unidos, a senhora Eliana Cabral Cherem e seus filhos, Eleonora e Felipe. A senhora Cabral Cherem, em companhia de seus filhos, faz a primeira viagem do BESC Turismo e Stella Barros Turismo, Santa Catarina — Estados Unidos.

CYNTHIA

Cynthia Minatto Brandão, um dos brotos bonitos da cidade de Criciúma, será uma das debutantes do Criciúma Club, na noite de gala, a se realizar no próximo dia 4.



ROSINA

Chegando de Londres, onde está fazendo curso de Secretariado, para passar alguns dias com seus pais no Rio, a linda Rosina Bauer Ramos.

CHÁ

A Primeira Dama do Estado, Dona Daisy Werner Salles, no Palácio Agrônômica, ontem, recebeu senhoras de nossa sociedade para um chá. O assunto entre as elegantes senhoras com dona Daisy, foi a festa em favor da Promenor, dia 4, no Laguna Tourist Hotel.

BAND SHOW

O conjunto Band Show da Polícia Militar do Estado, foi calorosamente aplaudido em sua apresentação em Brasília, no programa Flávio Cavalcanti, promoção da Barraca de Santa Catarina, em favor dos cangangos.

SIMPÓSIO

O arqueólogo catarinense, Pe. João Alfredo Rohr, estará representando Santa Catarina no Simpósio Internacional de Arte Rupestre, a ser realizado na Universidade da Guanabara, dura até o corrente mês.

EMBRASA

Durante encontro com o Ministro Delfim Netto, da Fazenda, o Secretário Sérgio Uchoa de Rezende solicitou o apoio do Ministério

para a implantação de contratos de venda para o exterior, de embarcações fabricadas por estaleiros da EMBRASA, no município de Itajaí.

Também participou da reunião o Diretor da CA-CEX, Benedito Moreira, que se encarregará de levar o assunto ao Ministério das Relações Exteriores.

CHEGANDO

Procedente de São Paulo, chegou sábado a nossa Cidade, onde vai passar alguns dias, o senhor Aldo Luz.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H



CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H

NO AR. ELES ENFRENTAM A MORTE. NA TERRA. AS MULHERES...



CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H



CINE JALISCO - 8 H

ANGELO RIZZOLI - PIETRO GERMI



Em Nome do Amor

CINE GLÓRIA - 5 - 8 H

JOVENS, BELAS E DECIDIDAS ELAS FORMAVAM O MAIS FAMOSO E BRAVO GRUPO DE FORAS-DA-LEI DO OESTE!



AS PETROLEIRAS

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME



2º FILME



CINE S. JOSÉ SEXTA FEIRA PRÉ-ESTRÉIA

V.GOSTOU DE "CANHÕES DE SAN SEBASTIAN"? POIS VAI GOSTAR MAIS AINDA DESTA FILME! V.VAI VIBRAR!



Metro-Goldwyn-Mayer apresenta UM FILME DE RALPH NELSON ROBERT MITCHUM

"A DIVINA IRA"

FRANK LANGELLA JOHN COLICOS RITA HAYWORTH

PANAVISION METROCOLOR

